

Demonstrações Contábeis Intermediárias

BB Seguridade Participações S.A.

1º Trimestre 2026



ÍNDICE

COMENTÁRIOS DE DESEMPENHO	2
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO.....	3
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE	4
BALANÇO PATRIMONIAL	5
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA.....	6
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	7
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	8
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	9
1 – CONTEXTO OPERACIONAL.....	9
2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	10
3 – POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS	11
4 – AQUISIÇÕES, VENDAS E REESTRUTURAÇÕES SOCIETÁRIAS.....	18
5 – GERENCIAMENTO DE RISCOS.....	19
6 – INFORMAÇÕES POR SEGMENTO	23
7 – INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS.....	25
8 – RECEITAS DE COMISSÕES	42
9 – CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS.....	42
10 – DESPESAS COM PESSOAL	42
11 – DESPESAS ADMINISTRATIVAS E COM VENDAS	43
12 – TRIBUTOS.....	43
13 – OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	46
14 – RESULTADO FINANCEIRO.....	46
15 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA.....	46
16 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS	47
17 – DIVIDENDOS A RECEBER.....	48
18 – COMISSÕES A RECEBER	48
19 – ATIVO INTANGÍVEL.....	48
20 – OUTROS ATIVOS.....	49
21 – OBRIGAÇÕES SOCIETÁRIAS E ESTATUTÁRIAS	49
22 – PROVISÕES E PASSIVOS CONTINGENTES	50
23 – COMISSÕES A APROPRIAR	52
24 – OUTROS PASSIVOS.....	52
25 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO	52
26 – PARTES RELACIONADAS.....	55
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES	
DECLARAÇÃO DOS MEMBROS DA DIRETORIA EXECUTIVA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	
DECLARAÇÃO DOS MEMBROS DA DIRETORIA EXECUTIVA SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES	
MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO	

COMENTÁRIOS DE DESEMPENHO

Senhores Acionistas,

Apresentamos as Demonstrações Financeiras da BB Seguridade Participações S.A. (“BB Seguridade”) relativas ao período findo em 31 de março de 2026, elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), inclusive o CPC-50 [IFRS 17].

A BB Seguridade Participações S.A. (“BB Seguridade” ou “Companhia”) alcançou lucro líquido de R\$2.139,4 milhões no trimestre, montante 8,9% superior ao reportado no 1T25. Os principais fatores que contribuíram para o incremento de R\$175,2 milhões do lucro em relação ao mesmo período do ano anterior foram:

- **Brasilprev (+R\$102,2 milhões):** atribuído à melhora da margem de seguros, concentrada na variação do componente de perda dos planos tradicionais em comparação ao 1T25. Esse desempenho foi impactado por: i) maior fluxo esperado de despesas com excedente financeiro no 1T25, considerando a rentabilidade dos ativos acima da taxa de remuneração dos passivos onerosos. No entanto, cabe ressaltar que esse efeito foi revertido no 2T25, após revisão do modelo de projeção dos fluxos; e ii) alteração, a partir do 1T26, da contabilização do desvio do IGP-M realizado em relação à taxa fixada na transição (“*locked-in*”), que deixou de sensibilizar a linha de componente de perda e passou a compor a linha de “despesa financeira”.
- **Brasilcap (+R\$33,8 milhões):** sustentado pelo incremento do resultado financeiro, considerando a expansão do saldo médio de ativos financeiros e melhora da margem financeira;
- **BB Corretora (+R\$26,4 milhões):** em função do aumento da margem líquida, decorrente da elevação do resultado financeiro e do crescimento das receitas de corretagem; e
- **Holdings (+R\$11,3 milhões):** impulsionado pelo maior resultado financeiro da BB Seguros.

Por outro lado, a contribuição da Brasilseg para o resultado foi R\$7,7 milhões menor em relação ao mesmo período de 2025. O desempenho foi concentrado na retração do resultado financeiro, influenciada (i) por maiores despesas com atualização monetária relacionadas a sinistros, considerando a alta da taxa média Selic e expansão do saldo médio de provisões de sinistros a liquidar judicial (PSLJ), aliadas à contração do saldo médio dos ativos rentáveis que impactou o crescimento das receitas de juros; e (ii) pela reversão de R\$19,7 milhões na provisão de sinistros a liquidar judicial no 1T25, em razão da alteração dos indexadores de atualização monetária e juros (Lei 14.905/24). No entanto, parte desse efeito foi compensado pela alta da margem de seguros e resseguros, com melhora do índice de sinistralidade no comparativo.

No 1T26, as outras receitas e despesas individuais da BB Seguridade registraram saldo negativo R\$1,8 milhão superior ao reportado no mesmo período de 2025 (+34,3%), movimento concentrado principalmente no aumento das despesas tributárias incidentes sobre receitas financeiras.

Já o resultado financeiro registrou alta de R\$18,3 milhões, com expansão do saldo médio de aplicações financeiras e alta da taxa Selic.

Para mais informações em relação ao desempenho da BB Seguridade, incluindo uma análise gerencial de suas investidas, consulte o documento Análise de Desempenho, disponível no site de RI, em www.bbseguridaderi.com.br, menu Informações Financeiras, opção Central de Resultados.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	Nota	R\$ mil (exceto lucro por ação)			
		Controlador		Consolidado	
		1º Trim/2026	1º Trim/2025	1º Trim/2026	1º Trim/2025
Receitas Operacionais		2.129.470	1.967.158	2.485.244	2.345.013
Resultado de investimentos em participações societárias	[7.b]	2.129.470	1.967.158	1.228.303	1.105.553
Receitas de comissões	[8]	--	--	1.256.941	1.239.460
Custos dos Serviços Prestados	[9]	--	--	(44.910)	(45.597)
Resultado Bruto		2.129.470	1.967.158	2.440.334	2.299.416
Outras Receitas e Despesas		(7.068)	(5.264)	(54.800)	(53.530)
Despesas com pessoal	[10]	(3.059)	(2.988)	(23.752)	(22.786)
Despesas administrativas e com vendas	[11]	(798)	(600)	(13.828)	(16.475)
Despesas tributárias	[12.c]	(6.531)	(4.881)	(20.870)	(16.439)
Outras receitas operacionais	[13]	3.768	3.879	9.288	8.577
Outras despesas operacionais	[13]	(448)	(674)	(5.638)	(6.407)
Resultado Antes das Receitas e Despesas Financeiras		2.122.402	1.961.894	2.385.534	2.245.886
Resultado Financeiro	[14]	20.532	2.212	219.520	162.263
Receitas financeiras		133.587	97.936	352.852	258.168
Despesas financeiras		(113.055)	(95.724)	(133.332)	(95.905)
Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social		2.142.934	1.964.106	2.605.054	2.408.149
Imposto de Renda e Contribuição Social	[12.a]	(3.497)	163	(465.617)	(443.880)
Lucro Líquido do Período		2.139.437	1.964.269	2.139.437	1.964.269
Número de ações	[25.d]	1.941.400.000	2.000.000.000	1.941.400.000	2.000.000.000
Número médio ponderado de ações (básico e diluído)	[25.a]	1.941.223.104	1.941.196.082	1.941.223.104	1.941.196.082
Lucro por ação (básico e diluído) (R\$)	[25.a]	1,10	1,01	1,10	1,01

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

				R\$ mil	
		Controlador		Consolidado	
	Nota	1º Trim/2026	1º Trim/2025	1º Trim/2026	1º Trim/2025
Lucro Líquido do Período		2.139.437	1.964.269	2.139.437	1.964.269
Participação no Resultado Abrangente de Investimentos em Participações Societárias		116.064	1.694	116.064	1.694
Ganhos / (perdas) sobre instrumentos financeiros	[25.g]	(127.791)	31.617	(127.791)	31.617
Outros resultados abrangentes - efeitos CPC 50	[25.g]	321.231	(28.612)	321.231	(28.612)
Outros		–	(166)	–	(166)
Efeito tributário ^{(1) (2)}		(77.376)	(1.145)	(77.376)	(1.145)
Resultado Abrangente do Período		2.255.501	1.965.963	2.255.501	1.965.963

(1) No 1º Trim/2026 refere-se ao Imposto de Renda e Contribuição Social incidente sobre a movimentação dos resultados abrangentes das investidas Brasidental, Brasilprev e Brasilseg (IRPJ: 25% e CSLL: 15%).

(2) No 1º Trim/2025 refere-se ao Imposto de Renda e Contribuição Social incidente sobre a movimentação dos resultados abrangentes das investidas Aliança do Brasil Seguros, Brasilcap, Brasidental, Brasilprev e Brasilseg (IRPJ: 25% e CSLL: 15%).

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

BALANÇO PATRIMONIAL

R\$ mil

	Nota	Controlador		Consolidado	
		31.03.2026	31.12.2025	31.03.2026	31.12.2025
Ativo Circulante		623.199	5.563.997	7.759.582	11.383.437
Caixa e equivalentes de caixa	[15]	572.331	1.595.350	6.072.474	8.855.104
Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado	[16.b]	--	--	305.860	1.189.751
Dividendos a receber	[17]	--	3.952.102	--	--
Ativos por tributos correntes	[12.d]	37.651	2.828	52.521	5.235
Comissões a receber	[18]	--	--	1.324.431	1.332.990
Outros ativos	[20]	13.217	13.717	4.296	357
Ativo Não Circulante		12.035.155	9.792.194	11.859.439	11.714.259
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	[16.a]	28.139	28.738	28.139	28.738
Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado	[16.b]	--	--	1.080.518	822.499
Ativos por tributos diferidos	[12.e]	124.110	125.826	157.065	158.585
Comissões a receber	[18]	--	--	1.442.546	1.407.983
Investimentos em participações societárias	[7.b]	11.881.031	9.635.497	8.878.735	9.027.694
Intangível	[19]	1.692	1.908	1.692	1.908
Outros ativos	[20]	183	225	270.744	266.852
Total do Ativo		12.658.354	15.356.191	19.619.021	23.097.696
Passivo Circulante		15.767	4.970.412	3.163.298	8.906.984
Obrigações Societárias e Estatutárias	[21]	485	4.950.458	485	4.950.458
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	[22]	1.492	1.318	17.709	19.053
Passivos por tributos correntes	[12.f]	1.466	2.037	318.787	1.137.767
Comissões a apropriar	[23]	--	--	2.719.340	2.674.050
Outros passivos	[24]	12.324	16.599	106.977	125.656
Passivo Não Circulante		1.498	1.386	3.814.634	3.806.319
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	[22]	1.498	1.386	36.775	35.719
Passivos por tributos diferidos	[12.g]	--	--	228.565	228.565
Comissões a apropriar	[23]	--	--	3.549.294	3.542.035
Total do Passivo		17.265	4.971.798	6.977.932	12.713.303
Patrimônio Líquido		12.641.089	10.384.393	12.641.089	10.384.393
Capital social	[25.d]	6.269.692	6.269.692	6.269.692	6.269.692
Reservas de capital	[25.e]	690	613	690	613
Reservas de lucros	[25.e]	4.475.377	6.338.407	4.475.377	6.338.407
Ações em tesouraria	[25.f.1]	(4.815)	(1.868.914)	(4.815)	(1.868.914)
Outros resultados abrangentes acumulados	[25.g]	(239.341)	(355.405)	(239.341)	(355.405)
Lucros Acumulados		2.139.486	--	2.139.486	--
Total do Patrimônio Líquido		12.641.089	10.384.393	12.641.089	10.384.393
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		12.658.354	15.356.191	19.619.021	23.097.696

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

	Nota	R\$ mil			
		Controlador		Consolidado	
		1º Trim/2026	1º Trim/2025	1º Trim/2026	1º Trim/2025
Fluxos de Caixa Provenientes das Atividades Operacionais					
Lucro Líquido do Período		2.139.437	1.964.269	2.139.437	1.964.269
Ajustes ao Lucro:					
Resultado de investimentos em participações societárias	[7.b]	(2.129.470)	(1.967.158)	(1.228.303)	(1.105.553)
Receita financeira de atualização monetária de dividendos	[14]	(88.097)	(87.260)	--	--
Despesa financeira de atualização monetária de dividendos	[14]	110.342	92.851	110.342	92.851
Atualização dos ativos financeiros ao custo amortizado	[16.b]	--	--	(61.038)	(52.821)
Atualização monetária de tributos	[14]	(2.828)	(2.707)	(2.996)	(3.315)
Imposto de Renda e Contribuição Social		1.424	--	358.289	388.660
Resultado dos tributos diferidos	[12.b]	(97)	(163)	114	(470)
Provisão para Devolução de corretagem		--	--	(43)	--
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis		286	480	(286)	1.241
Outros ajustes		31	786	242	785
Lucro Ajustado		31.028	1.098	1.315.758	1.285.647
Variações Patrimoniais:					
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado		599	635	599	635
Ativos por tributos correntes e diferidos		(30.182)	(18.818)	(42.884)	(30.659)
Comissões a receber		--	--	(26.004)	(33.392)
Outros ativos		542	(5.587)	(7.831)	(7.119)
Comissões a apropriar		--	--	52.549	116.549
Imposto de renda e contribuição social pagos		(1.996)	(463)	(1.177.270)	(1.162.070)
Outros passivos		(3.128)	2.176	(17.490)	5.626
Caixa Gerado Pelas/(Consumido Nas) Atividades Operacionais		(3.137)	(20.959)	97.427	175.217
Fluxos De Caixa Provenientes das Atividades de Investimento					
Aplicações em ativos financeiros ao custo amortizado		--	--	(226.680)	--
Resgates em ativos financeiros ao custo amortizado		--	--	913.590	--
Dividendos recebidos	[7.b]	4.040.199	4.232.662	1.493.325	1.448.264
Outras		185	(15)	(26)	(15)
Caixa Gerado Pelas/(Consumido Nas) Atividades de Investimento		4.040.384	4.232.647	2.180.209	1.448.249
Fluxos De Caixa Provenientes das Atividades de Financiamento					
Dividendos pagos	[21]	(5.060.266)	(4.503.789)	(5.060.266)	(4.503.789)
Caixa Gerado Pelas/(Consumido Nas) Atividades de Financiamento		(5.060.266)	(4.503.789)	(5.060.266)	(4.503.789)
Varição Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa					
Início do período	[15]	1.595.350	335.647	8.855.104	7.789.875
Fim do período	[15]	572.331	43.546	6.072.474	4.909.552
Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa		(1.023.019)	(292.101)	(2.782.630)	(2.880.323)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Evento	Nota	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Lucros		Ações em Tesouraria	Outros Resultados Abrangentes Acumulados	Lucros Acumulados	R\$ mil
				Reserva Legal	Reservas Estatutárias ⁽¹⁾				Total
Saldos em 31.12.2024		6.269.692	978	1.134.757	4.904.432	(1.869.833)	(744.605)	--	9.695.421
Transações com pagamento baseado em ações		--	(365)	--	--	919	--	--	554
Outros resultados abrangentes - Atualização instrumentos financeiros		--	--	--	--	--	18.970	--	18.970
Outros resultados abrangentes - Efeitos CPC 50		--	--	--	--	--	(17.167)	--	(17.167)
Outros resultados abrangentes		--	--	--	--	--	(109)	--	(109)
Dividendos prescritos		--	--	--	--	--	--	24	24
Lucro líquido do período		--	--	--	--	--	--	1.964.269	1.964.269
Saldos em 31.03.2025		6.269.692	613	1.134.757	4.904.432	(1.868.914)	(742.911)	1.964.293	11.661.962
Mutações do Período		--	(365)	--	--	919	1.694	1.964.293	1.966.541
Saldos em 31.12.2025		6.269.692	613	1.253.939	5.084.468	(1.868.914)	(355.405)	--	10.384.393
Transações com pagamento baseado em ações		--	77	--	--	1.069	--	--	1.146
Outros resultados abrangentes - Atualização instrumentos financeiros	[7.b]	--	--	--	--	--	(76.675)	--	(76.675)
Outros resultados abrangentes - Efeitos CPC 50	[7.b]	--	--	--	--	--	192.739	--	192.739
Cancelamento de ações em tesouraria ⁽²⁾	[25.f.2]	--	--	--	(1.863.030)	1.863.030	--	--	--
Dividendos prescritos		--	--	--	--	--	--	49	49
Lucro líquido do período		--	--	--	--	--	--	2.139.437	2.139.437
Saldos em 31.03.2026		6.269.692	690	1.253.939	3.221.438	(4.815)	(239.341)	2.139.486	12.641.089
Mutações do Período		--	77	--	(1.863.030)	1.864.099	116.064	2.139.486	2.256.696

(1) A composição dos saldos das Reservas Estatutárias está apresentada na nota 25.e.

(2) Em março de 2026, o Conselho de Administração aprovou o cancelamento de 58.600.000 ações ordinárias de emissão própria, mantidas em tesouraria, sem redução do valor do Capital Social.

Outros resultados abrangentes estão apresentados líquidos de efeitos fiscais.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

R\$ mil

	Nota	Controlador		Consolidado	
		1º Trim/2026	1º Trim/2025	1º Trim/2026	1º Trim/2025
Receitas		3.768	3.878	1.429.281	1.409.355
Receitas de comissões	[8]	--	--	1.419.991	1.400.779
Outras receitas		3.768	3.878	9.290	8.576
Insumos Adquiridos de Terceiros		(1.004)	(1.077)	(62.805)	(67.036)
Despesas administrativas e com vendas		(600)	(443)	(12.603)	(15.347)
Custos dos serviços prestados	[9]	--	--	(44.910)	(45.597)
Outras		(404)	(634)	(5.292)	(6.092)
Valor Adicionado Bruto		2.764	2.801	1.366.476	1.342.319
Depreciação e amortização	[13]	(44)	(39)	(347)	(314)
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade		2.720	2.762	1.366.129	1.342.005
Valor Adicionado Recebido em Transferência		2.263.057	2.065.094	1.581.155	1.363.721
Resultado de investimentos em participações societárias	[7.b]	2.129.470	1.967.158	1.228.303	1.105.553
Receitas financeiras	[14]	133.587	97.936	352.852	258.168
Valor Adicionado Total a Distribuir		2.265.777	2.067.856	2.947.284	2.705.726
Distribuição do Valor Adicionado		2.265.777	2.067.856	2.947.284	2.705.726
Pessoal		2.637	2.527	20.598	19.442
Remuneração direta – Proventos e honorários		1.913	1.769	14.441	13.594
Benefícios e capacitação		442	408	3.810	3.438
FGTS		116	129	912	1.006
Outros encargos		166	221	1.435	1.404
Impostos, taxas e contribuições		10.450	5.179	652.692	624.982
Federais		10.450	5.179	620.865	592.848
Municipais		--	--	31.827	32.134
Remuneração de capitais de terceiros		113.253	95.881	134.557	97.033
Juros	[14]	113.056	95.724	133.333	95.905
Aluguéis		197	157	1.224	1.128
Remuneração de capitais próprios		2.139.437	1.964.269	2.139.437	1.964.269
Lucros retidos do exercício		2.139.437	1.964.269	2.139.437	1.964.269

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A BB Seguridade Participações S.A. (“BB Seguridade” ou “Companhia”) é uma empresa de participações (*holding*) controlada pelo Banco do Brasil S.A., constituída em 20 de dezembro de 2012, e que atua em negócios de seguridade. É uma sociedade anônima de capital aberto e tem suas ações negociadas no segmento Novo Mercado da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, sob o código “BBSE3”, e seus ADRs (*American Depositary Receipts*) no mercado de balcão dos Estados Unidos da América (*Over-the-Counter*) sob o código “BBSEY”.

Está inscrita no CNPJ sob o nº 17.344.597/0001-94 e sediada no Setor de Autarquias Norte, Quadra 05, Lote B, Torre Sul, 3º Andar, Edifício Banco do Brasil, Asa Norte, Brasília, Distrito Federal, Brasil.

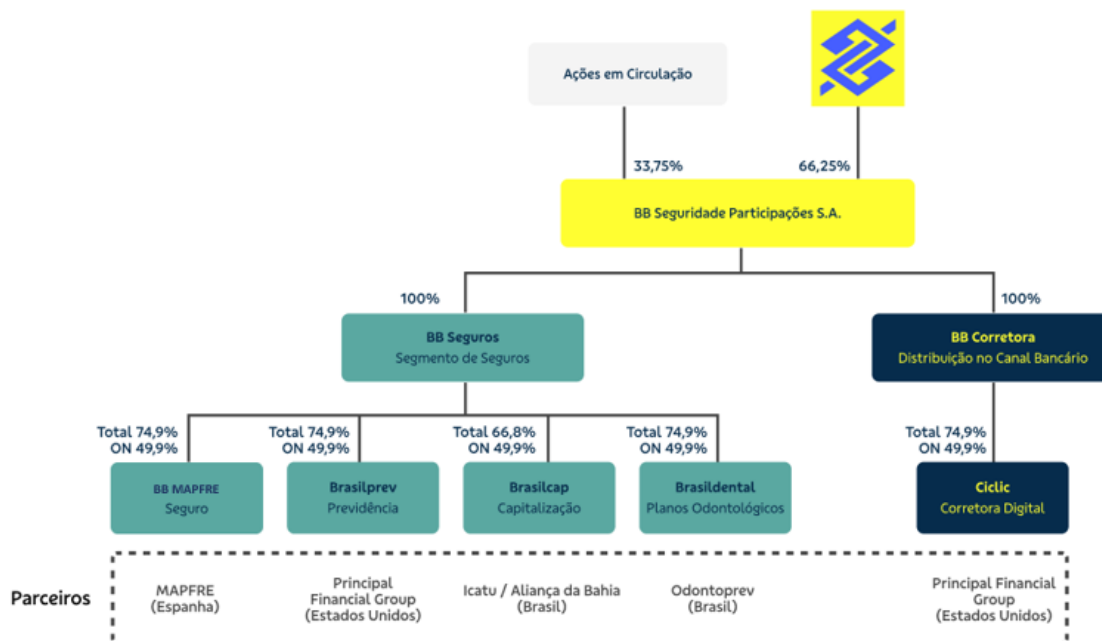
Tem por objeto social participar em sociedades seguradoras, de capitalização, entidades abertas de previdência complementar e planos privados de assistência à saúde, bem como em outras sociedades cujo objeto social seja a corretagem e a viabilização de negócios envolvendo empresas de seguros dos ramos elementares, de vida, saúde, capitalização, previdência e administração de bens.

A BB Seguridade possui duas subsidiárias integrais, BB Seguros Participações S.A. (“BB Seguros”) e BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. (“BB Corretora”), estrutura societária que forma o Grupo BB Seguridade (“Grupo”).

Tais participações estão, atualmente, organizadas em dois segmentos: negócios de risco e de acumulação, que operam produtos de seguros, de previdência aberta, de capitalização e de planos de assistência odontológica por meio da BB Seguros com parceiros privados; e negócios de distribuição, que comercializam seguros, previdência aberta, títulos de capitalização e planos privados de assistência odontológica, por meio da BB Corretora, além de investida que atua na distribuição de produtos de seguridade por meio de canais digitais.

Nos negócios de risco e de acumulação, o Grupo atua por meio de participações nas empresas BB MAPFRE, Brasilprev, Brasilcap e Brasildental, investidas diretas da BB Seguros, e indiretamente nas empresas Brasilseg e Aliança do Brasil Seguros, controladas da BB MAPFRE. Já nos negócios de distribuição, atua por intermédio da BB Corretora que detém participação na investida Ciclic.

Apresentamos, abaixo, a estrutura societária da Companhia:



A BB MAPFRE possui participação direta nas empresas Brasilseg Companhia de Seguros e Aliança do Brasil Seguros S.A. e indireta na empresa Broto S.A. (investida da Brasilseg).

2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

a) Declaração de Conformidade

As demonstrações contábeis intermediárias consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), inclusive de acordo com a IAS 34 - Interim Financial Reporting, e com as práticas contábeis adotadas no Brasil, inclusive de acordo com o CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária.

As demonstrações contábeis intermediárias individuais foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), inclusive de acordo com o CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, que compreendem as diretrizes emanadas da Lei das Sociedades por Ações e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração da Companhia.

Estas demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram aprovadas, e autorizadas para divulgação, pela Diretoria Executiva da BB Seguridade em 30.04.2026.

b) Continuidade

A Administração avaliou a capacidade da BB Seguridade continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade aos seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

c) Bases de Mensuração dos Ativos e dos Passivos

Estas demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas utilizando o custo histórico como base de mensuração, exceto quando de outra forma indicado.

d) Moeda Funcional e de Apresentação

As demonstrações contábeis intermediárias da BB Seguridade são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional. Exceto quando indicado de outra forma, as informações financeiras quantitativas são apresentadas em milhares de Reais (R\$ mil).

e) Base de Consolidação

As demonstrações contábeis intermediárias da BB Seguridade incluem a consolidação dos ativos e passivos da BB Seguridade e das suas controladas, conforme descrito no quadro a seguir:

Empresa	Atividade	País de Constituição	% Participação Total	
			31.03.2026	31.12.2025
BB Seguros	Holding	Brasil	100%	100%
BB Corretora	Corretora	Brasil	100%	100%

Os saldos e transações intragrupo, assim como eventuais resultados não realizados nas transações entre as companhias do consolidado, são eliminados na preparação das demonstrações contábeis consolidadas.

f) Sazonalidade das Operações

A BB Seguridade e suas empresas controladas consideram a natureza de suas transações como não cíclicas e não sazonais, levando em consideração suas atividades exercidas. Consequentemente, não foram fornecidas divulgações específicas nestas notas explicativas.

g) Principais Julgamentos e Estimativas Contábeis

A preparação das demonstrações contábeis intermediárias em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as IFRS requer que a Administração faça julgamentos e estimativas que afetam os valores reconhecidos de ativos, passivos, receitas e despesas. As estimativas e premissas adotadas são analisadas em uma base contínua, sendo as revisões realizadas reconhecidas no período em que a estimativa é reavaliada, com efeitos prospectivos. Ressalta-se que os resultados realizados poderão ser significativamente diferentes das estimativas correntes.

Considerando que, em muitas situações, existem alternativas ao tratamento contábil, os resultados divulgados poderiam ser distintos, caso um tratamento diferente fosse escolhido. A Administração considera que as escolhas são apropriadas e que as demonstrações contábeis intermediárias apresentam, de forma adequada, a posição financeira da BB Seguridade, o resultado das suas operações e os seus fluxos de caixa, individual e consolidado, em todos os aspectos materialmente relevantes.

Os ativos e os passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas abrangem itens como valor justo de instrumentos financeiros, redução ao valor recuperável (imparidade) de ativos financeiros e não financeiros, reconhecimento e avaliação de impostos diferidos e provisões e passivos contingentes.

3 – POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

As práticas contábeis são os princípios, as bases, as convenções e as regras específicas aplicados pela BB Seguridade na elaboração e na apresentação de demonstrações contábeis intermediárias. A BB Seguridade aplicou as práticas contábeis descritas nesta nota explicativa de maneira consistente a todos os períodos apresentados nestas demonstrações contábeis intermediárias.

a) Reconhecimento de Receitas e Despesas

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência e são reportadas nas demonstrações contábeis dos períodos a que se referem. Receitas são aumentos nos ativos, ou reduções nos passivos, que resultam em aumentos no patrimônio líquido, exceto aqueles referentes a contribuições de detentores de direitos sobre o patrimônio.

Esse conceito geral é aplicado para as principais receitas geradas pelas atividades da BB Seguridade e suas investidas, a saber:

a.1) Receita de investimentos em participações societárias – As receitas oriundas da aplicação do método da equivalência patrimonial para avaliação dos investimentos em participações societárias são reconhecidas na proporção da participação acionária detida pela BB Seguridade nos resultados gerados pelas investidas, de acordo com o CPC 18 (R2) [IAS 28] - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto.

a.2) Receita de comissões – As receitas de comissões são tratadas de acordo com os preceitos do CPC 47 [IFRS15] - Receita de Contrato com Cliente. São reconhecidas *pro rata* dia, de acordo com as características dos produtos envolvidos.

Para o reconhecimento da receita, a BB Corretora utiliza o conceito de um modelo de cinco etapas para determinar quando reconhecer a receita: (i) identificação do contrato; (ii) identificação das obrigações de desempenho; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação; e (v) reconhecimento da receita.

As receitas de comissões são reconhecidas quando (ou à medida que) a entidade satisfizer a obrigação de desempenho ao transferir o bem ou serviço (ou seja, um ativo) prometido ao cliente. As receitas de comissões são provenientes dos segmentos de seguros de pessoas, ramos elementares, planos de previdência, capitalização e de saúde. Essas receitas são reconhecidas ao longo do tempo (produtos com vigência definida), em que a obrigação de desempenho é diluída de forma linear ao longo da vigência do produto/seguro, ou em momento específico (produtos mensais), em que a obrigação de desempenho ocorre mensalmente, conforme as características dos produtos.

Em casos de devolução de prêmios aos segurados, a corretora restitui à seguradora a comissão recebida na proporção do valor devolvido em função do período remanescente da apólice.

Para os seguros cujo fim da vigência não é objetivamente definido (seguros mensais), o pagamento mensal das contraprestações é determinante para a continuidade da vigência das apólices, não cabendo, em geral, devolução de comissões.

Para os planos de previdência, os valores provenientes de cancelamento são reconhecidos e devolvidos mensalmente. Adicionalmente, há a constituição de provisão para devolução de corretagem, estimada para futuros cancelamentos de planos nos 12 meses subsequentes à data de comercialização, reconhecida no Passivo Circulante (Outros Passivos).

a.3) Receitas e despesas financeiras – As receitas e despesas financeiras de instrumentos financeiros decorrentes dos ativos e passivos que rendem e pagam atualização monetária e/ou juros, assim como os valores referentes à atualização a valor justo, são reconhecidas no resultado do período de acordo com o regime de competência, utilizando-se o método da taxa efetiva de juros, de acordo com o CPC 48 [IFRS 9] – Instrumentos Financeiros.

No caso dos instrumentos avaliados ao valor justo por meio do resultado (conforme alínea c.3 a seguir), a determinação do valor justo é efetuada conforme descrito na alínea c.4.

b) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa estão representados por disponibilidades em moeda nacional e aplicações em operações compromissadas, com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

c) Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros são classificados em função do modelo de negócios e as características contratuais dos fluxos de caixas dos instrumentos de acordo com o CPC 48 [IFRS 9] – Instrumentos Financeiros.

Os instrumentos financeiros são mensurados, inicialmente, ao valor justo acrescido do custo da transação, exceto nos casos em que os ativos e passivos financeiros são registrados ao valor justo por meio do resultado.

Os ativos e passivos financeiros podem ser classificados em uma das categorias: (i) instrumento financeiro mensurado ao valor justo por meio do resultado; (ii) instrumento financeiro mensurado ao custo amortizado; e (iii) instrumento financeiro mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Os principais instrumentos financeiros da BB Seguridade e suas controladas são títulos e valores mobiliários custodiados no Banco do Brasil (títulos públicos e operações compromissadas lastreadas por títulos públicos federais). No período, não houve o uso de instrumentos derivativos pelo Grupo.

Para as operadoras de planos de saúde, a ANS adotou o CPC 48 (IFRS 9) - Instrumentos Financeiros para os períodos iniciados a partir de 2023. Já para as empresas seguradoras, a SUSEP adotou a referida norma, para os períodos iniciados a partir de 2024.

c.1) Custo Amortizado – Classificam-se nesta categoria os ativos financeiros mantidos (i) com o objetivo de recebimento de seu fluxo de caixa contratual e não para venda com realização de lucros ou prejuízos; e (ii) cujos termos contratuais dão origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

As comissões a receber e as LFTs - Letras Financeiras do Tesouro são reconhecidas como ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

c.2) Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA) – Classificam-se nesta categoria os ativos financeiros mantidos (i) tanto para o recebimento de seu fluxo de caixa contratual quanto para a venda com realização de lucros ou prejuízos e (ii) cujos termos contratuais dão origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

No período, o Grupo não possuía ativos financeiros classificados nessa categoria.

c.3) Valor Justo por meio do Resultado (VJR) – São classificados nessa categoria os ativos financeiros que não sejam mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

As operações compromissadas são reconhecidas como ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado.

c.4) Determinação do Valor Justo – Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data da mensuração.

O valor justo de instrumentos financeiros negociados em mercados ativos na data-base do balanço é baseado no preço de mercado cotado ou na cotação do preço de balcão (preço de venda para posições compradas ou preço de compra para posições vendidas), sem nenhuma dedução de custo de transação.

Nas situações em que não existe um preço de mercado para um determinado instrumento financeiro, o seu valor justo é estimado com base em métodos de avaliação comumente utilizados nos mercados financeiros, adequados às características específicas do instrumento e que capturam os diversos riscos aos quais está exposto. Métodos de valoração incluem: o método do fluxo de caixa descontado, comparação a instrumentos financeiros semelhantes para os quais existe um mercado com preços observáveis, modelo de precificação de opções, modelos de crédito e outros modelos de valoração conhecidos.

Os modelos internos de precificação podem envolver algum nível de estimativa e julgamento da Administração cuja intensidade dependerá, entre outros fatores, da complexidade do instrumento financeiro.

c.5) Passivos financeiros – Um instrumento é classificado como passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual de que sua liquidação seja efetuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro ativo financeiro, independentemente de sua forma legal. Passivos financeiros incluem dívidas emitidas de curto e de longo prazo que são inicialmente mensurados ao valor justo, que é o valor recebido líquido dos custos incorridos na transação e, subsequentemente, ao custo amortizado.

d) Baixa de Ativos Financeiros e de Passivos Financeiros

d.1) Ativos financeiros – Um ativo financeiro é baixado quando: (i) os direitos contratuais relativos aos respectivos fluxos de caixa expirarem; (ii) é transferida para terceiros a maioria dos riscos e benefícios associados ao ativo; ou (iii) quando o controle sobre o ativo é transferido, mesmo tendo retido parte dos riscos e benefícios associados à sua detenção.

d.2) Passivos financeiros – Um passivo financeiro é baixado quando a respectiva obrigação é eliminada, cancelada ou prescrita. Se um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo credor em termos substancialmente diferentes, ou os termos do passivo existente são substancialmente modificados, tal modificação é tratada como uma baixa do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo, e a diferença entre os respectivos valores contábeis é reconhecida no resultado.

e) Redução ao Valor Recuperável de Ativos Financeiros – Imparidade

Para a redução ao valor recuperável de ativos financeiros (imparidade), o CPC 48 [IFRS 9] – Instrumentos Financeiros considera as perdas de crédito esperadas, que são uma estimativa ponderada por probabilidade de perdas de crédito (ou seja, valor presente de todos os déficits de caixa) ao longo da vida esperada do instrumento financeiro.

O déficit de caixa é a diferença entre os fluxos de caixa devidos à entidade de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a entidade espera receber. Como as perdas de crédito esperadas consideram o valor e a época dos pagamentos, a perda de crédito ocorre mesmo se a entidade espera ser paga integralmente, mas depois do vencimento estipulado pelo contrato.

Para a redução ao valor recuperável das comissões a receber foi utilizada a abordagem simplificada permitida pelo CPC 48 [IFRS 9] para recebíveis comerciais em que o reconhecimento das perdas de crédito esperadas segue o modelo para a vida inteira do instrumento.

Esses recebíveis comerciais relativos às comissões a receber possuem baixo risco de crédito, em função da natureza da operação, tendo em vista que a quase totalidade das receitas de corretagem são provenientes de negócios gerados por empresas pertencentes ao Grupo, cuja operacionalização do repasse financeiro é realizada, preponderantemente, por meio dos sistemas do Banco do Brasil.

Anualmente, ou sempre que houver indicação de que o ativo financeiro possa estar desvalorizado, é avaliado, na BB Seguridade, se há alguma evidência objetiva de redução ao valor recuperável de seus ativos financeiros, de acordo com o CPC 48 [IFRS 9] – Instrumentos Financeiros.

No período, não houve perdas por desvalorização dos ativos financeiros do Grupo BB Seguridade.

f) Ágio e Outros Ativos Intangíveis

O ágio gerado na aquisição de investimentos em participações societárias é contabilizado considerando a avaliação ao valor justo dos ativos identificáveis e dos passivos assumidos da adquirida na data-base da aquisição e, em conformidade com as normas aplicáveis, não é amortizado. No entanto, ele é testado, no mínimo anualmente, para fins de redução ao valor recuperável. Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado ao custo menos qualquer perda por redução ao valor recuperável acumulada.

Os ativos intangíveis são reconhecidos separadamente do ágio quando são separáveis ou surgem de direitos contratuais ou outros direitos legais, o seu valor justo pode ser mensurado de forma confiável e é provável que os benefícios econômicos futuros esperados sejam transferidos para a BB Seguridade. O custo dos ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios é o seu valor justo na data de aquisição. Os demais ativos intangíveis adquiridos, não vinculados à combinação de negócios, são inicialmente mensurados ao custo.

A vida útil dos ativos intangíveis é considerada definida ou indefinida. Ativos intangíveis de vida útil definida são amortizados ao longo de sua vida econômica. São registrados inicialmente ao custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável. Ativos intangíveis de vida útil indefinida são registrados ao custo menos qualquer perda por redução ao valor recuperável.

O período e método de amortização de um ativo intangível com vida útil definida são revisados no mínimo anualmente. Alterações na vida útil esperada ou proporção de uso esperado dos benefícios futuros incorporados ao ativo são reconhecidas via alteração do período ou método de amortização, quando apropriado, e tratados como alterações em estimativas contábeis.

Os custos incorridos relacionados com a aquisição, produção e desenvolvimento de *softwares* são capitalizados e registrados como ativos intangíveis. Gastos realizados na fase de pesquisa são registrados em despesa.

A despesa de amortização de ativos intangíveis com vida útil definida e as perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado do período na linha “Outras” da Demonstração do Resultado.

g) Redução ao Valor Recuperável de Ativos Não Financeiros – Imparidade

Anualmente, ou sempre que houver indicação de que o ativo possa estar desvalorizado, avalia-se, com base em fontes internas e externas de informação, se há alguma indicação de que um ativo não financeiro possa estar com problemas de recuperabilidade. Se houver essa indicação, o valor recuperável do ativo é estimado. O valor recuperável do ativo é o maior entre o seu valor justo menos os custos para vendê-lo ou o seu valor em uso.

Independentemente de haver qualquer indicação de redução no valor recuperável, é efetuado, anualmente, o teste de imparidade de um ativo intangível de vida útil indefinida, incluindo o ágio adquirido em uma combinação de negócios, ou de um ativo intangível ainda não disponível para o uso. Esse teste pode ser realizado em qualquer época durante um período anual, desde que seja realizado na mesma época a cada ano.

Na hipótese de o valor recuperável do ativo ser menor que o seu valor contábil, o valor contábil do ativo é reduzido ao seu valor recuperável por meio do registro de uma perda por imparidade, cuja contrapartida é reconhecida no resultado do período em que ocorrer, em Outras Despesas/Receitas Operacionais.

Avalia-se ainda, anualmente, se há qualquer indicação de que uma perda por redução ao valor recuperável reconhecida em períodos anteriores para um ativo, exceto os ativos de vida útil indefinida, pode não mais existir ou pode ter diminuído. Se houver essa indicação, o valor recuperável desse ativo é estimado. A reversão de uma perda por redução ao valor recuperável de um ativo será reconhecida imediatamente no resultado do período, como retificadora do saldo de Outras Despesas/Receitas Operacionais.

No período, não houve perdas por desvalorização de ativos não financeiros do Grupo BB Seguridade.

h) Investimentos em Participações Societárias

De acordo com o método da equivalência patrimonial, o investimento é mensurado inicialmente ao custo e, posteriormente, ajustado pelo reconhecimento da parte do investidor nas alterações dos ativos líquidos da investida. Além disso, deve constar no resultado do período do investidor a parcela que lhe couber nos resultados gerados pela investida, conforme CPC 18 (R2) [IAS 28] - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto.

Os investimentos em participações societárias nas companhias BB Seguros Participações S.A. e BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. são classificados como investimentos em controladas, avaliados pelo método de equivalência patrimonial, e são consolidados.

Os investimentos em participações societárias nas companhias BB MAPFRE Participações S.A., Brasilprev Seguros e Previdência S.A., Brasilcap Capitalização S.A., Brasidental Operadora de Planos Odontológicos S.A. e Ciclic Corretora de Seguros S.A. são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, sejam aqueles classificados como investimentos em coligadas ou controladas em conjunto.

De acordo com o CPC 18 [IAS 28], o valor do patrimônio líquido das investidas, para fins de aplicação do método de equivalência patrimonial, será reconhecido com base no balanço patrimonial ou balancete de verificação levantado, na mesma data, ou até dois meses de defasagem. Em função de questões operacionais o reconhecimento contábil do investimento na Brasidental, por meio de equivalência patrimonial, está sendo efetuado com defasagem de um mês. Para as demais empresas, as datas são coincidentes com a data de fechamento contábil do Grupo BB Seguridade.

Nas situações em que as investidas utilizam práticas contábeis diferentes em eventos e transações de mesma natureza em circunstâncias semelhantes, efetuam-se os ajustes necessários para adequar as demonstrações contábeis das investidas às práticas contábeis adotadas pela investidora.

i) Provisões e Passivos Contingentes

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos no CPC 25 [IAS 37] – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

As provisões relativas aos processos judiciais e administrativos são reconhecidas nas demonstrações contábeis quando, com base na análise de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, sendo apenas divulgados nas notas explicativas. Aqueles classificados como remotos não requerem provisão e divulgação.

j) Tributos

Os tributos são apurados com base nas alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

Tributos	31.03.2026	31.12.2025
Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) ⁽¹⁾	25%	25%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)	9%	9%
Contribuição ao PIS/Pasep	1,65%	1,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins)	7,60%	7,60%
Contribuição ao PIS/Pasep sobre rendimentos de aplicações financeiras	0,65%	0,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) s/rendimentos de aplicações financeiras	4%	4%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS) ⁽²⁾	Até 5%	Até 5%

(1) Inclui alíquota básica (15%) e adicional (10%).

(2) Incidente sobre os serviços prestados pela BB Corretora.

Os ativos fiscais diferidos (créditos tributários) e os passivos fiscais diferidos são constituídos pela aplicação das alíquotas vigentes dos tributos sobre suas respectivas bases. Para constituição, manutenção e baixa dos ativos fiscais diferidos são observados os critérios estabelecidos pelo CPC 32 [IAS 12] – Tributos sobre o Lucro, e estão suportadas por estudo de capacidade de realização.

Reforma Tributária

Em dezembro de 2023, foi aprovada a Emenda Constitucional nº 132/2023, também conhecida como Reforma Tributária sobre o Consumo, a qual altera, substancialmente, a atual forma de tributação de bens e serviços, substituindo os atuais tributos indiretos pela sistemática do Imposto sobre Valor Agregado (IVA) na modalidade dual, composto pela Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), além da criação de um imposto seletivo (IS). Por meio da referida Emenda foram definidas as diretrizes gerais do sistema tributário nacional.

Em 16/01/2025, foi sancionada a Lei Complementar nº 214/2025 (Projeto de Lei Complementar 68/2024), o primeiro ato que regulamenta a reforma tributária do consumo prevista na Emenda Constitucional 132/2023, criando assim o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), a Contribuição Social sobre Bens e Serviços (CBS) e o Imposto Seletivo (IS).

Em 13/01/2026, foi sancionada a Lei Complementar nº 227/2026 (Projeto de Lei Complementar 108/2024), que institui o Comitê Gestor do Imposto sobre Bens e Serviços (CGIBS) e dispõe sobre o processo administrativo tributário do IBS, entre outras definições. A partir da promulgação dessa Lei, espera-se um avanço na regulamentação e na implementação da fase de testes do referido imposto ao longo do ano de 2026.

A referida Lei Complementar nº 227/2026, por meio de alteração na Lei Complementar nº 214/2025, definiu que a soma das alíquotas do IBS e da CBS, para as companhias enquadradas no Regime Específico de Serviços Financeiros, será de 10,85% nos anos de 2027 e 2028, com aumento gradual entre os anos de 2029 e 2033, chegando a 12,50%. Ainda não há alíquota definida para o Regime Geral.

Estão enquadradas no Regime Geral as empresas BB Seguridade e BB Seguros. Já a BB Corretora e as empresas investidas Brasilseg, Aliança do Brasil Seguros, Brasilprev e Brasilcap estão enquadradas no Regime Específico de Serviços Financeiros.

Considerando que a etapa atual da reforma ainda carece de normatização de matérias e regulamentações, não é possível estimar os seus impactos. A Companhia continua acompanhando o tema, bem como adotando medidas sistêmicas e operacionais para adaptação às novas normas.

k) Divulgação por Segmentos

O CPC 22 [IFRS 8] – Informações por Segmento requer a divulgação de informações financeiras de segmentos operacionais da entidade baseadas nas divulgações internas que são utilizadas pela Administração para alocar recursos e para avaliar a sua performance financeira e econômica.

l) Juros Sobre o Capital Próprio e Dividendos

As companhias brasileiras podem atribuir uma despesa nominal de juros, dedutível para fins fiscais, sobre o seu capital próprio. O valor dos juros sobre o capital próprio pode ser considerado como um dividendo e, quando aplicável, apresentado nessas demonstrações contábeis consolidadas como uma redução direta no patrimônio líquido.

De acordo com a política de dividendos, a BB Seguridade distribui aos acionistas como dividendo obrigatório parcela correspondente a, no mínimo, 25% do lucro líquido ajustado com as deduções e acréscimos previstos no art. 202 da Lei 6.404/76, que são reconhecidos como um passivo e deduzidos do patrimônio líquido quando da destinação do resultado do período.

No período, não houve reconhecimento e pagamento de juros sobre capital próprio pela BB Seguridade.

m) Lucro por Ação

A divulgação do lucro por ação é efetuada de acordo com os critérios definidos no CPC 41 [IAS 33] – Resultado por Ação. O lucro por ação da BB Seguridade foi calculado dividindo-se o lucro líquido atribuível aos acionistas pelo número de ações ordinárias totais, excluídas as ações em tesouraria. A BB Seguridade não tem instrumentos de opções, bônus de subscrição ou seus equivalentes que deem ao seu titular direito de adquirir ações. Assim, o lucro básico e o diluído por ação são equivalentes.

n) Arrendamentos

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos arrendamentos são efetuados de acordo com os critérios definidos no CPC 06 (R2) [IFRS 16] – Arrendamentos.

As operações de arrendamentos estão presentes nas empresas seguradoras e operadora de saúde nas quais a BB Seguridade detém participações, por intermédio de sua controlada BB Seguros.

o) Contratos de Seguro

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos contratos de seguro são efetuados de acordo com os critérios definidos no CPC 50 [IFRS 17] – Contratos de Seguro. O contrato de seguro é definido pelo CPC 50 [IFRS 17] como um acordo entre a seguradora e o segurado, no qual a seguradora aceita o risco de uma possível perda financeira ou outro evento adverso que possa afetar o segurado. Em troca, o segurado paga um prêmio à seguradora.

As investidas operacionais que comercializam contratos de seguro aplicam os níveis de agrupamento dos contratos de seguro, por portfólio, grupo e safra.

Os portfólios foram determinados identificando primeiramente os contratos sujeitos a riscos similares e administrados em conjunto, sendo em previdência: Tradicional, PGBL/VGBL, VGBL Conjugado, Coberturas de Risco e Resseguros; e em seguros: risco anual e risco plurianual.

Os grupos dos portfólios são divididos em contratos onerosos e não onerosos, sendo estes sem possibilidade significativa de se tornarem onerosos após o reconhecimento inicial e demais contratos remanescentes na carteira.

Além disso, os contratos de cada grupo são segregados em safras, com períodos de até um ano entre as datas de início de cobertura (cortes anuais). Já os contratos de resseguro são estabelecidos de forma que cada grupo contenha um único contrato.

De acordo com as características dos contratos de seguros, a aplicação dos modelos contábeis é dividida em:

- **BBA - Building Block Approach** (Modelo Geral de Mensuração): modelo padrão para todos os contratos de seguros baseado em estimativas de fluxo de caixa futuro segregados em três componentes principais: i) Margem de Serviço Contratual (*Contractual Service Margin - CSM*), que representa o lucro que a seguradora espera gerar com os contratos de seguros ao longo do tempo, a ser realizado ao longo de vigência do contrato; ii) Valor presente dos fluxos de caixa futuros, que representa a estimativa dos fluxos de caixa que a seguradora espera receber e pagar no futuro, ajustados pelo valor do dinheiro no tempo e ; iii) Ajustes dos riscos não financeiros que são as estimativas dos riscos associados aos contratos de seguros que não podem ser medidos por meio do valor do dinheiro no tempo, incluindo riscos relacionados a eventos como mortalidade, morbidade, sinistros e despesas. Estão contidos nesse modelo de mensuração as carteiras de seguros prestamistas e seguros habitacionais; e os produtos de previdência Tradicional, VGBL Conjugado e Coberturas de Risco, bem como suas operações de Resseguros.
- **PAA - Premium Allocation Approach** (Abordagem de Alocação de Prêmio): modelo simplificado opcional, indicado para contratos de seguros de curta duração (cobertura até um ano) ou quando a cobertura remanescente não seja materialmente diferente do valor calculado no modelo BBA. Estão contidos nesse modelo todos os contratos de seguros com duração igual ou inferior há um ano, tanto de vida como de não vida, e aqueles contratos com duração de até 5 anos cujos resultados da valoração não difeririam significativamente em relação ao modelo geral BBA.
- **VFA - Variable Fee Approach** (Abordagem de Taxa Variável): modelo para tratar contratos de seguros com componentes de retornos subjacentes. Segue o mesmo modelo geral de mensuração (BBA), tendo como diferencial um componente de remuneração variável em seus fluxos de cumprimento. O VFA modifica o tratamento da CSM na mensuração subsequente para contemplar os contratos onde o segurado participa de parte substancial dos retornos de itens subjacentes, como por exemplo carteira de ativos. Estão contidos neste modelo os produtos de previdência PGBL e VGBL.

No reconhecimento inicial pelo modelo BBA, é necessário considerar as estimativas de fluxo de caixa futuro, bem como ajustes ao valor presente e aos riscos não financeiros, a fim de avaliar se os contratos de seguros são superavitários ou deficitários. Se o fluxo de caixa futuro for positivo, a margem de serviço contratual é reconhecida no passivo e é convertida em receita ao longo da vigência dos contratos de seguros. No entanto, se o fluxo de caixa for negativo, os contratos de seguros são considerados onerosos e os valores devem ser contabilizados imediatamente no resultado.

No modelo PAA, baseado em passivo de cobertura remanescente, semelhante à metodologia de prêmios não ganhos, os valores do passivo são apropriados como receita no resultado, de acordo com o período de vigência dos contratos de seguros.

As estimativas fazem parte do processo de reconhecimento e mensuração contábil, uma vez que a incerteza é uma característica inerente aos contratos de seguros. Segundo o CPC 23 [IAS 8] - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro as estimativas contábeis podem necessitar de revisão à medida que se alteram os fatos e/ou as circunstâncias em que foram realizadas, aumente o nível de experiência e informações adicionais ficam disponíveis. O efeito da mudança das estimativas deve ser reconhecido de forma prospectiva.

As estimativas são revisadas periodicamente pelas investidas operacionais com o objetivo de verificar a sua aderência às operações a partir da maior experiência verificada com o comportamento dos contratos de seguros.

As empresas individuais BB Seguridade, BB Seguros e BB Corretora não possuem operações que estão dentro do escopo da norma de contratos de seguros. Entretanto, as empresas investidas operacionais que comercializam contratos de seguros – Brasilseg e a Aliança do Brasil Seguros, controladas pela holding BB MAPFRE, a Brasilprev e a Brasilental - são afetadas pelas referidas normas contábeis.

Os produtos da Brasilcap não estão dentro do escopo do CPC 50 [IFRS 17] e os impactos referentes ao CPC 48 [IFRS 9] já vêm sendo reconhecidos na BB Seguridade desde 2018, por meio de harmonização de práticas contábeis.

Os respectivos impactos nas empresas investidas estão apresentados na nota explicativa 07 – Investimento em Participações Societárias.

p) Harmonização das práticas contábeis do CPC 50 [IFRS 17]

Apesar da norma CPC 50 [IFRS 17] ainda não ter sido recepcionada pela SUSEP e ANS, as respectivas investidas operacionais da BB Seguridade que comercializam contratos de seguros dentro do escopo da referida norma devem confeccionar suas demonstrações contábeis no novo padrão, para fins de atendimento das normas contábeis aplicáveis à BB Seguridade.

Neste sentido, no momento inicial da adoção, a partir de janeiro de 2023, foram refletidos nas demonstrações contábeis da BB Seguridade os impactos no patrimônio líquido e nos investimentos em participações societárias e, posteriormente, os impactos subsequentes por meio de equivalência patrimonial.

Considerando que investidas operacionais que comercializam contratos de seguros não estão adotando ainda diretamente a referida norma, mas apenas para fins de harmonização de práticas contábeis, não há impactos para efeito de exigências regulatórias determinadas pelas SUSEP e ANS.

Do mesmo modo, tendo em vista que as regras regulatórias e societárias para as empresas seguradoras e operadora de planos de saúde não são afetadas pela referida norma contábil, não são esperados impactos na distribuição de dividendos ou na gestão de capital de tais companhias decorrentes da harmonização das suas práticas contábeis àquelas da BB Seguridade e BB Seguros.

q) Normas recentemente emitidas, aplicáveis ou a serem aplicadas em períodos futuros

CPC 51 – Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Contábeis [IFRS 18] - A nova norma contábil foi emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis em 10/10/2025 e aprovada pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) através da NBC TG 51, de 13/11/2025, e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), por meio da Resolução CVM nº 237, de 23/12/2025. Está alinhada à IFRS 18 - *Presentation and Disclosure in Financial Statements* e substituirá a norma CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis. A adoção da nova norma está prevista para 1º de janeiro de 2027.

Tem como objetivo aprimorar a comunicação das informações nas demonstrações contábeis, com foco especial no desempenho empresarial, ou seja, na demonstração do resultado e nas respectivas notas explicativas.

A principal mudança está na estrutura de apresentação da Demonstração do Resultado, em que haverá basicamente a segregação dos resultados das atividades Operacionais, de Investimentos e de Financiamentos, de acordo com o modelo de negócios das empresas. Neste sentido, a norma visa aumentar a comparabilidade, dar maior transparência às medidas de desempenho definidas pela administração e promover um agrupamento mais útil dessas informações contábeis.

Os impactos da adoção dos novos normativos estão em avaliação pela Companhia.

IFRS S1 - Requisitos gerais para divulgação de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade e IFRS S2 - Divulgações relacionadas ao clima – Em junho de 2023, o *International Sustainability Standards Board* (ISSB) emitiu as duas primeiras normas de relatórios de sustentabilidade, com objetivo de desenvolver e emitir uma base global abrangente de normas de relatórios de sustentabilidade. As normas IFRS S1 e IFRS S2 requerem que a entidade divulgue informações sobre riscos e oportunidades relacionadas à sustentabilidade e ao clima. A IFRS S1 abrange requisitos gerais para o reporte de informações de sustentabilidade, enquanto a IFRS S2 foca em divulgações específicas sobre o clima.

No Brasil, o Comitê Brasileiro de Pronunciamentos de Sustentabilidade (CBPS) promove a adoção dessas normas, padronizando relatórios e facilitando a análise do desempenho financeiro e da estratégia futura das organizações em relação à sustentabilidade. Em outubro de 2023, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) publicou a Resolução CVM nº 193, que dispõe sobre a elaboração e divulgação do relatório de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade, com base no padrão internacional emitido pelo ISSB.

Em 29/10/2024, o CBPS divulgou o Pronunciamento CBPS 01 – Requisitos Gerais para Divulgação de Informações Financeiras Relacionadas à Sustentabilidade e o Pronunciamento CBPS 02 – Divulgações Relacionadas ao Clima, ambos aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) por meio das NBC TDS 01 e NBC TDS 02, respectivamente. As referidas normas também foram aprovadas pela CVM, na mesma data, por meio das Resoluções CVM 217 e 218.

As companhias abertas poderão adotar a divulgação, em caráter voluntário, para o reporte relativo ao exercício de 2024. A partir do exercício de 2026, o relatório passa a ser obrigatório para companhias abertas, em conjunto com as demonstrações contábeis anuais. As demonstrações financeiras de sustentabilidade devem ser apresentadas de forma consolidada e separadas das demonstrações contábeis.

Os impactos da adoção dos novos normativos estão em avaliação pelo Grupo BB Seguridade.

4 – AQUISIÇÕES, VENDAS E REESTRUTURAÇÕES SOCIETÁRIAS

Broto S.A.

A Broto S.A. (“Broto” ou “Companhia”), sociedade constituída em 04 de janeiro de 2023 para a condução dos negócios da Plataforma Digital Broto, tem como acionistas a Brasilseg Companhia de Seguros (“Brasilseg”) e o Banco do Brasil S.A. (“Banco do Brasil”).

Conforme previsto nos acordos societários, a Brasilseg mantém o acesso à Plataforma Digital Broto para venda dos seus produtos de seguro, a qual é intermediada, com exclusividade, pela BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A., sociedade controlada pela BB Seguridade.

Os documentos societários estabelecem opção de compra ao Banco do Brasil – ainda não exercida – outorgada pela Brasilseg, sobre a totalidade das ações de sua titularidade na Broto, exercível mediante pagamento da totalidade do montante por ela aportado na Broto, corrigido pelo CDI acumulado no período, no prazo de até 12 meses, contados da data de assinatura do Acordo de Acionistas, prorrogáveis por igual período. Mediante a formalização do 3º Termo de Prorrogação celebrado entre as partes em 30 de dezembro de 2025, o prazo para o exercício da opção de compra foi prorrogado para até 04 de janeiro de 2028.

Em 06/03/2026 foi aprovada, em Assembleia Geral da Broto, elevação do capital social da Companhia que totalizou R\$ 18.000.000,00, mediante a emissão de 18.000.000 de ações nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$ 1,00 por ação, sendo 9.000.000 ações ordinárias e 9.000.000 ações preferenciais sem direito a voto, com as vantagens e características descritas no Estatuto Social da Companhia, as quais foram totalmente subscritas e integralizadas pelos acionistas Banco do Brasil e Brasilseg, na razão de suas participações originalmente detidas no capital social. Assim, coube ao Banco do Brasil o valor de R\$ 9.000.000,00 e à Brasilseg os outros R\$ 9.000.000,00, sem envolvimento de recursos da BB Seguridade ou da BB Seguros.

Após a integralização, o capital social da Broto passou a ser de R\$ 137.400.000,00, representado por 137.400.000 ações nominativas e sem valor nominal, sendo 68.700.000 ações ordinárias e 68.700.000 ações preferenciais sem direito a voto, distribuído entre os acionistas na seguinte proporção:

Acionistas	Ações ON		Ações PN		Capital Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Brasilseg	68.700.000	100	--	--	68.700.000	50
Banco do Brasil	--	--	68.700.000	100	68.700.000	50
Total	68.700.000	100	68.700.000	100	137.400.000	100

5 – GERENCIAMENTO DE RISCOS

O gerenciamento de riscos na BB Seguridade segue as diretrizes estabelecidas em sua Política de Gerenciamento de Riscos e de Capital, aprovada pelo Conselho de Administração e divulgada ao mercado por meio do website de Relações com Investidores (RI), acessível em www.bbseguridaderi.com.br.

Por entender que a exposição a riscos do Grupo também se origina de suas participações, a Política contempla duas dimensões para o gerenciamento de seus riscos: gestão de riscos (riscos provenientes da operação da BB Seguridade e suas controladas) e governança de riscos (riscos advindos da participação nas sociedades investidas).

Por meio de sua Declaração de Apetite a Riscos, aprovada pelo Conselho de Administração, o Grupo define os níveis máximos de riscos que aceita incorrer para o cumprimento de seus objetivos.

O processo de gerenciamento de riscos da BB Seguridade segue a referência internacional da ISO 31.000:2018 e é composto pelas etapas de estabelecimento de contexto, identificação, análise, avaliação e tratamento. Transversal a cada etapa de gerenciamento de riscos, ocorrem as consultas às partes interessadas, o monitoramento e as análises críticas, que auxiliam no aprimoramento contínuo. Esse processo está documentado internamente por meio do Modelo de Gerenciamento de Riscos, Controles Internos e Segurança.

O gerenciamento de riscos da BB Seguridade é integrado à estratégia corporativa, desde a elaboração do planejamento, bem como durante a execução da estratégia, na análise de cenários e no suporte à tomada de decisão em todos os níveis da Companhia.

A Companhia conta com a Superintendência de Gestão de Riscos e de Capital e com a Superintendência de Controles Internos e Integridade. A primeira é responsável por fornecer fundamentos e suporte ao gerenciamento dos riscos corporativos; a segunda, é responsável pelos controles internos, conformidade e pela coordenação do Programa de Compliance e Integridade. Ambas atuam, também, na governança de riscos e controles das sociedades em que a Companhia detém participações. Para que isso funcione adequadamente, as citadas áreas de gestão de riscos e controles internos são segregadas das áreas de negócio e auditoria interna.

a) Gestão de Riscos na BB Seguridade e suas sociedades controladas

A gestão de riscos da BB Seguridade, conforme definido em sua Política de Gerenciamento de Riscos e de Capital, segue um modelo estruturado em três linhas: na primeira linha, os gestores dos processos (proprietários dos riscos) são responsáveis por implementar ações preventivas e corretivas que mitigam as fragilidades identificadas nos processos e deficiências em controles; na segunda linha, a Superintendência de Gestão de Riscos e de Capital e a Superintendência de Controles Internos e Integridade auxiliam e monitoram o proprietário do risco no gerenciamento dos riscos e controles de forma a adequá-los ao apetite a riscos do Grupo; e na terceira linha, a Auditoria Interna atua com independência, fornecendo aos órgãos de governança avaliações sobre a eficácia do gerenciamento de riscos e dos controles internos.

Os mecanismos e instrumentos para o gerenciamento de riscos contemplam ainda, entre outros aspectos: segregação de funções; decisões colegiadas; Política de Segurança da Informação e Cibernética; Política de Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo, que observa a Circular Susep nº 612/2020 e alterações posteriores; Política de Prevenção e Combate à Corrupção; Política de Controles Internos e Integridade; Código de Ética e Conduta; e um Programa de Compliance e Integridade alinhado à Lei 12.846/2013 (Lei Anticorrupção) e ao Decreto 11.129/2022; documentos divulgados internamente e também a mercado por meio do website de RI; normatizações internas de gerenciamento de riscos, controles internos e conformidade; e programa de comunicação interna a respeito do gerenciamento de riscos, controles internos e conformidade, e segurança da informação, promovendo de forma contínua o acultamento de todo o Grupo nesses temas.

A Diretoria Colegiada conta com o Comitê de Gestão de Continuidade e Crise, que assessora na avaliação e mitigação de riscos de descontinuidade, incidentes ou crises.

Compõe, ainda, a estrutura de governança da BB Seguridade o Comitê de Riscos e de Capital, órgão estatutário de assessoramento ao Conselho de Administração, a quem compete, dentre outras atribuições, avaliar e monitorar as exposições a riscos do Grupo.

Ao Comitê de Auditoria, órgão estatutário, compete, dentre outras atribuições, compartilhar com o Conselho de Administração riscos, fragilidades ou preocupações que possam causar impacto significativo nas condições financeiras e nos negócios da Companhia.

Informações relacionadas à gestão de riscos e aos controles internos são reportadas periodicamente à Diretoria Colegiada e ao Conselho de Administração e ao Conselho Fiscal.

a.1) Riscos associados aos investimentos em ativos financeiros

O Grupo possui Política de Investimentos Financeiros, aprovada pelo Conselho de Administração e aplicável a todas as companhias do Grupo, na qual estão estabelecidos os critérios referentes à natureza, ao prazo e aos riscos aceitáveis para alocação em ativos financeiros. A política vigente permite a aplicação de recursos apenas em títulos públicos federais, operações compromissadas lastreadas por títulos públicos federais e fundos de investimentos extramercado.

Os investimentos em ativos financeiros da BB Seguridade e suas controladas, classificados como equivalentes de caixa, estão concentrados em operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais (Nota 15). Os demais investimentos em ativos classificados como instrumentos financeiros estão aplicados em fundo de investimento de longo prazo e títulos públicos federais (Nota 16).

a.2) Risco de mercado

O risco de mercado é definido como a possibilidade de impactos negativos decorrentes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos financeiros detidos pelo Grupo. Na BB Seguridade e suas controladas, a exposição a esse risco origina-se da carteira de investimentos em ativos financeiros. De acordo com o atual Inventário de Riscos Relevantes e considerando a Política de Investimentos Financeiros e atual carteira, o risco não é considerado relevante.

A gestão do risco de mercado é executada com base na Política de Investimentos Financeiros, que define os ativos que podem ou não compor os investimentos em ativos financeiros e o limite de *VaR (Value at Risk)*, calculado para horizonte de 21 dias úteis, com a volatilidade da carteira estimada por meio do modelo de média móvel exponencial (*EWMA*) e nível de confiança de 95%. O indicador é monitorado pelo Comitê de Finanças e Investimentos e pela Diretoria Colegiada.

Exposição ao risco de mercado nos investimentos em ativos financeiros

	Impacto na carteira								R\$ mil
	Controlador				Consolidado				
	31.03.2026	%	31.12.2025	%	31.03.2026	%	31.12.2025	%	
<i>Value at Risk (VaR)</i>	3	0,00	1	0,00	34	0,00	5	0,00	

Análise de sensibilidade aos fatores de risco de mercado

Em 31 de março de 2026, não existiam instrumentos derivativos na carteira do Grupo, composta em sua totalidade por instrumentos financeiros com taxa de remuneração pós-fixada atrelada à taxa Selic. Com base nos estudos realizados, não há exposição relevante a fatores de risco de mercado.

a.3) Risco de Crédito

O risco de crédito é definido pelo Grupo como a possibilidade de impactos negativos associados ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, das suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, e/ou da desvalorização dos recebíveis decorrente da redução na classificação de risco do tomador ou contraparte. Na BB Seguridade e em suas controladas BB Seguros e BB Corretora, a exposição a esse risco originar-se-ia da carteira de investimentos em ativos financeiros, porém atualmente a carteira não possui em sua composição títulos emitidos por contrapartes privadas. Logo, a exposição a esse risco não é relevante.

Com relação ao risco de crédito proveniente do recebimento de corretagem dos produtos comercializados pela BB Corretora, considera-se devidamente mitigado, em função da natureza da operação do Grupo, uma vez que quase a totalidade das receitas de corretagem é proveniente de negócios gerados por empresas pertencentes ao Grupo, com a operacionalização do repasse da comissão devida realizada por meio dos sistemas do Banco do Brasil.

Exposição ao risco de crédito em ativos financeiros

Ativos Financeiros ⁽¹⁾	Exposição ao risco de crédito em ativos financeiros								R\$ mil
	Controlador				Consolidado				
	31.03.2026	%	31.12.2025	%	31.03.2026	%	31.12.2025	%	
Operações compromissadas lastreadas em Títulos Públicos Federais	571.871	100,00	1.594.884	100,00	6.068.871	59,37	8.851.937	65,06	
Letras Financeiras do Tesouro	--	--	--	--	1.386.378	13,56	2.012.250	14,79	
Comissões a receber (até 1 ano)	--	--	--	--	1.324.431	12,96	1.332.990	9,80	
Comissões a receber (mais de 1 ano)	--	--	--	--	1.442.546	14,11	1.407.983	10,35	
Total	571.871	100,00	1.594.884	100,00	10.222.226	100,00	13.605.160	100,00	

(1) Não inclui os valores referentes aos Fundos de Investimentos em Participações (FIP), com valor total de R\$ 28.139 mil em 31.03.2026 (R\$ 28.738 mil em 31.12.2025).

a.4) Risco de liquidez e gestão de capital

O risco de liquidez é definido pelo Grupo como a possibilidade de impactos negativos devido à falta de recursos para honrar suas obrigações financeiras em função do descasamento entre ativos e passivos.

A BB Seguridade e suas controladas mantêm ativos com alto grau de conversibilidade em espécie compatível com a necessidade de cobertura de passivos e outras destinações previstas para o curto prazo. Os parâmetros utilizados são definidos pela Política de Investimentos Financeiros e pelo Plano de Capital.

O Plano de Capital, elaborado para um horizonte mínimo de três anos, apresenta os fluxos financeiros projetados da atividade operacional, como a remuneração recebida de comissões, de participações acionárias, os gastos inerentes à atividade do Grupo e os decorrentes de movimentos estratégicos, como a alocação de recursos em participações acionárias, investimentos estratégicos, desinvestimentos e alienações e considera a manutenção de margem de liquidez visando o equilíbrio financeiro em caso de eventos não previstos.

Os principais passivos da BB Seguridade e suas controladas são referentes a despesas administrativas, pagamentos de tributos e pagamentos de dividendos, conforme apresentado a seguir:

		R\$ mil			
		Controlador			
Risco de Liquidez	Nota	31.03.2026		31.12.2025	
		Até 1 ano	Mais de 1	Até 1 ano	Mais de 1
ATIVOS					
Caixa e equivalentes de caixa	[15]	572.331	--	1.595.350	--
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	[16.a]	--	28.139	--	28.738
Dividendos/JCP a receber	[17]	--	--	3.952.102	--
PASSIVOS					
Obrigações societárias e estatutárias	[21]	485	--	4.950.458	--
Passivos por tributos correntes	[12.g]	1.466	--	2.037	--
Outros passivos	[24]	12.324	--	16.599	--

		R\$ mil			
		Consolidado			
Risco de Liquidez	Nota	31.03.2026		31.12.2025	
		Até 1 ano	Mais de 1	Até 1 ano	Mais de 1
ATIVOS					
Caixa e equivalentes de caixa	[15]	6.072.474	--	8.855.104	--
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	[16.a]	--	28.139	--	28.738
Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado	[16.b]	305.860	1.080.518	1.189.751	822.499
Comissões a receber	[18]	1.324.431	1.442.546	1.332.990	1.407.983
PASSIVOS					
Obrigações societárias e estatutárias	[21]	485	--	4.950.458	--
Passivos por tributos correntes	[12.g]	318.787	--	1.137.767	--
Comissões a apropriar ⁽¹⁾	[23]	2.719.340	3.549.294	2.674.050	3.542.035
Outros passivos	[24]	106.977	--	125.656	--

(1) As comissões a apropriar referem-se às receitas de corretagem a serem reconhecidas ao longo da vigência dos contratos de seguros, e cujos valores correspondentes são recebidos, em grande parte, antes desse prazo. Portanto, em geral, as comissões a apropriar não representam valores a serem desembolsados e, conseqüentemente, não geram impactos relevantes na liquidez da Companhia.

b) Governança de riscos aplicada às sociedades investidas

As sociedades investidas da BB Seguridade possuem estruturas próprias de gerenciamento de riscos compatíveis com a natureza e complexidade de seus negócios, sendo que as reguladas pela Superintendência de Seguros Privados (Susep) atendem aos requisitos definidos pelo regulador, estabelecidos nas Resoluções CNSP nº 416/2021 e CNSP nº 432/2021 e alterações posteriores e na Circular Susep nº 648/2021 e alterações posteriores. Para companhias reguladas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), aplica-se a Resolução Normativa nº 518/2022 e alterações posteriores que dispõe sobre adoção de práticas mínimas de governança corporativa com ênfase em controles internos e gestão de riscos, para fins de solvência das operadoras de planos de assistência à saúde.

A Resolução CNSP nº 416/2021 e alterações posteriores dispõe sobre o Sistema de Controles Internos, a Estrutura de Gestão de Riscos e a atividade de Auditoria Interna, estabelecendo a obrigatoriedade de Diretor estatutário responsável pelos

controles internos e conformidade, de Políticas específicas referentes aos riscos geridos e de Comitê de Riscos estatutário com participação de maioria de membros independentes.

A Circular Susep nº 666/2022, dispõe sobre requisitos de sustentabilidade, a serem observados pelas sociedades seguradoras, entidades abertas de previdência complementar (EAPCs), sociedades de capitalização e resseguradores locais.

A partir dos resultados dos trabalhos executados pelas investidas, a BB Seguridade monitora e avalia, continuamente, os níveis de exposição a riscos atuando, via governança, para assegurar a adoção das melhores práticas de gestão de riscos em suas investidas.

b.1) Gestão de capital, solvência e cobertura das provisões técnicas das sociedades investidas

Na gestão de capital das sociedades investidas supervisionadas pela Susep, o principal indicador utilizado é o Capital Mínimo Requerido (CMR), que representa o capital total que uma companhia deve manter, a qualquer tempo, para operar, e visa garantir os riscos inerentes às suas operações, conforme regulamentado pela Resolução CNSP nº 432/2021 e alterações posteriores.

O CMR é composto por parcelas referentes aos riscos de subscrição, crédito, operacional e mercado e a suficiência de capital é medida utilizando-se o Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) da companhia, que deve ser igual ou superior ao CMR calculado.

A Resolução CNSP nº 432/2021 e alterações posteriores estabelece modelos para cálculo de provisões técnicas, exigindo ativos líquidos suficientes para cobertura dessas provisões e manutenção da liquidez da companhia. Além disso, traz critérios para a elaboração de planos de regularização de solvência e suficiência de cobertura em casos de desenquadramentos regulatórios. Importante destacar que as empresas investidas, conforme diretrizes definidas pelo Grupo, não têm apetite ao risco de desenquadramento de solvência regulatória.

A Resolução CNSP nº 471/2024 dispõe sobre a autoavaliação de risco e solvência - ORSA e a gestão de capital no âmbito das sociedades seguradoras, entidades abertas de previdência complementar, sociedades de capitalização e resseguradores locais. As companhias reguladas pela Superintendência de Seguros Privados (Susep) seguem em processo de implementação das adequações, conforme os prazos definidos na norma.

Para a companhia regulada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) existem regras para constituição de provisões técnicas e critérios de manutenção de PLA e Margem de Solvência (MS) de acordo com a Resolução Normativa nº 569/2022 e alterações posteriores.

Para as investidas em que é exigido capital mínimo, há a busca por manutenção de capital adicional ao regulatório, com a finalidade de minimizar as chances de descumprimento dos montantes exigidos e em consonância com apetite a riscos definido por seus Conselhos de Administração.

Em 31 de março de 2026, considerando os dados fornecidos por cada investida, todas as empresas nas quais a BB Seguridade detém participação e que estão sujeitas à exigência de capital regulatório, apresentavam suficiência de capital, solvência e cobertura de provisões técnicas, em conformidade com a legislação vigente aplicável.

6 – INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

As informações por segmento foram elaboradas de acordo com os critérios utilizados pela Administração na avaliação do desempenho, na tomada de decisões quanto à alocação de recursos para investimentos e outros fins, considerando-se o ambiente regulatório e as semelhanças entre produtos e serviços.

As operações do Grupo BB Seguridade estão divididas, basicamente, em dois segmentos: i) seguridade (negócios de risco e acumulação), que contempla operações de seguros, previdência aberta, capitalização e assistência odontológica; e ii) corretagem (negócios de distribuição).

a) Segmento Seguridade

Nesse segmento são registrados os resultados oriundos da oferta de produtos e serviços relacionados a seguros de vida, patrimonial, rural, riscos especiais e financeiros, transportes, cascos, habitacional e pessoas, planos de previdência complementar, planos odontológicos e planos de capitalização.

O resultado desse segmento provém, principalmente, das receitas com prêmios de seguros, contribuições de planos de previdência, contribuições de planos odontológicos e títulos de capitalização, deduzidas das despesas de comercialização, provisões técnicas e despesas com sinistros.

O registro contábil desses resultados é efetuado por meio de equivalência patrimonial dos investimentos em participações societárias. Na nota explicativa 7 – Investimento em Participações Societárias consta a descrição dos Investimentos em Participações Societárias, por Segmento e Ramo de Atuação.

b) Segmento Corretagem

Nesse segmento são registrados os resultados oriundos das receitas com corretagem e a administração, realização, promoção e viabilização de negócios de seguros dos ramos elementares, vida e capitalização, planos de previdência aberta e planos odontológicos. Compreende os valores da BB Corretora e sua investida Ciclic.

c) Demonstração do Resultado por Segmento

	1º Trim/2026		R\$ mil
	Seguridade	Corretagem	Total
Receitas Operacionais	1.226.701	1.258.543	2.485.244
Resultado de investimentos em participações societárias	1.226.701	1.602	1.228.303
Receitas de comissões, líquidas	-	1.256.941	1.256.941
Custo dos Serviços Prestados	-	(44.910)	(44.910)
Resultado Bruto	1.226.701	1.213.633	2.440.334
Outras Receitas e Despesas	(14.176)	(40.624)	(54.800)
Despesas com pessoal	(5.512)	(18.240)	(23.752)
Despesas administrativas e com vendas	(1.250)	(12.578)	(13.828)
Despesas tributárias	(10.986)	(9.884)	(20.870)
Outras	3.572	78	3.650
Resultado Antes das Receitas e Despesas Financeiras	1.212.525	1.173.009	2.385.534
Resultado Financeiro	28.588	190.932	219.520
Receitas financeiras	141.669	211.183	352.852
Despesas financeiras	(113.081)	(20.251)	(133.332)
Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	1.241.113	1.363.941	2.605.054
Imposto de Renda e Contribuição Social	(17.473)	(448.144)	(465.617)
Lucro Líquido do Período	1.223.640	915.797	2.139.437

	R\$ mil		
	1º Trim/2025		
	Seguridade	Corretagem	Total
Receitas Operacionais	1.102.069	1.242.944	2.345.013
Resultado de investimentos em participações societárias	1.102.069	3.484	1.105.553
Receitas de comissões, líquidas	--	1.239.460	1.239.460
Custo dos Serviços Prestados	--	(42.294)	(42.294)
Resultado Bruto	1.102.069	1.200.650	2.302.719
Outras Receitas e Despesas	(14.699)	(42.134)	(56.833)
Despesas com pessoal	(5.262)	(17.524)	(22.786)
Despesas administrativas e com vendas	(3.391)	(16.387)	(19.778)
Despesas tributárias	(8.798)	(7.641)	(16.439)
Outras	2.752	(582)	2.170
Resultado Antes das Receitas e Despesas Financeiras	1.087.370	1.158.516	2.245.886
Resultado Financeiro	35.670	126.593	162.263
Receitas financeiras	95.208	162.960	258.168
Despesas financeiras	(59.538)	(36.367)	(95.905)
Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	1.123.040	1.285.109	2.408.149
Imposto de Renda e Contribuição Social	(8.019)	(435.861)	(443.880)
Lucro Líquido do Período	1.115.021	849.248	1.964.269

d) Balanço por Segmento

	R\$ mil		
	31.03.2026		
	Seguridade	Corretagem	Total
Ativo circulante	2.995.354	4.764.228	7.759.582
Ativo não circulante	9.013.958	2.845.481	11.859.439
Total do Ativo	12.009.312	7.609.709	19.619.021
Passivo circulante	18.570	3.144.727	3.163.297
Passivo não circulante	231.288	3.583.348	3.814.636
Patrimônio líquido	11.759.454	881.634	12.641.088
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	12.009.312	7.609.709	19.619.021

	R\$ mil		
	31.12.2025		
	Seguridade	Corretagem	Total
Ativo circulante	4.613.339	6.770.098	11.383.437
Ativo não circulante	9.167.169	2.547.090	11.714.259
Total do Ativo	13.780.508	9.317.188	23.097.696
Passivo circulante	3.171.100	5.735.885	8.906.985
Passivo não circulante	231.024	3.575.295	3.806.319
Patrimônio líquido	10.378.384	6.008	10.384.392
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	13.780.508	9.317.188	23.097.696

7 – INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS

a) Descrição dos Investimentos em Participações Societárias, por segmento de negócio / ramo de atuação

Segmento	Ramo de Atuação	Empresa	Descrição	Prática Contábil Original	% de participação em 31.03.2026 e 31.12.2025 ⁽¹⁾		
					ON	PN	Total ⁽²⁾
Seguridade		BB Seguros Participações S.A. (BB Seguros)	Holding de sociedades com atuação nos setores de seguros, previdência aberta, capitalização e planos odontológicos.	BRGAAP	100,00	–	100,00
	Seguros – Vida, Habitacional, Rural e Danos	BB MAPFRE Participações S.A. (BB MAPFRE)	Holding de sociedades com atuação no setor de seguros e de serviços de intermediação de negócios em geral	BRGAAP	49,99	100,00	74,99
		Brasilseg Companhia de Seguros (Brasilseg)	Atuação em seguros dos ramos de pessoas, seguros rurais e seguro habitacional.	SUSEPGAAP	49,99	100,00	74,99
		Aliança do Brasil Seguros S.A. (Aliança do Brasil)	Atuação em seguros dos ramos de danos e seguros rurais.	SUSEPGAAP	49,99	100,00	74,99
		Broto S.A.	Atuação na prestação de serviços de intermediação de negócios em geral.	BRGAAP	74,99	–	37,50
	Capitalização	Brasilcap Capitalização S.A. (Brasilcap)	Instituição e comercialização de planos de capitalização, bem como outros produtos e serviços admitidos às sociedades de capitalização.	SUSEPGAAP	49,99	86,43	66,77
	Previdência Privada	Brasilprev Seguros e Previdência S.A. (Brasilprev)	Comercialização de seguros de vida com cobertura de sobrevivência e planos de benefícios de caráter previdenciário, pessoas e vida individual.	SUSEPGAAP	49,99	100,00	74,99
Saúde	Brasidental Operadora de Planos Odontológicos S.A. (Brasidental)	Comercialização de planos de assistência odontológica.	ANSGAAP	49,99	100,00	74,99	
Corretagem		BB Corretora de Seguros e Adm. de Bens S.A. (BB Corretora)	Corretagem de seguros, planos de capitalização, planos de previdência complementar aberta e administração de bens.	BRGAAP	100,00	–	100,00
		Ciclic Corretora de Seguros S.A. (Ciclic)	Corretagem de seguros, planos de capitalização, planos de previdência complementar aberta e incentivo à comercialização de produtos em canal digital.	BRGAAP	49,99	100,00	74,99

(1) Não houve alteração nos percentuais de participação dos Investimentos em Participações Societárias.

(2) O percentual total de participação da BB Seguridade é representado pela proporção em relação à quantidade total de ações, a partir da quantidade de ações ordinárias e preferenciais totais e a proporção detida de cada espécie de ação

As empresas investidas da BB Seguros e BB Corretora, controladas diretas da BB Seguridade, são controladas em conjunto ou coligadas avaliadas pelo método de equivalência patrimonial, e não possuem ações regularmente negociadas em bolsas de valores. Não há indicativo de descontinuidade operacional para tais empresas.

b) Participações Societárias avaliadas pelo Método de Equivalência Patrimonial
b.1) Capital Social e Patrimônio Líquido

Os valores dos patrimônios líquidos e capitais sociais apresentados nos quadros, a seguir, não estão proporcionalizados ao percentual de participação societária detido pela BB Seguridade, ou seja, representam o saldo total dos patrimônios líquidos e capitais sociais das respectivas empresas.

	R\$ mil	
	Controlador	
	BB Seguros	BB Corretora
Saldos em 31.03.2026		
Capital social	6.112.624	1.000
Patrimônio líquido	10.999.397	881.634
Saldos em 31.12.2025		
Capital Social	6.112.624	1.000
Patrimônio líquido	9.629.489	6.008

	R\$ mil				
	Consolidado				
	BB MAPFRE	Brasilprev	Brasilcap	Brasil dental	Ciclic
Saldos em 31.03.2026					
Capital social	1.469.848	3.529.257	403.000	9.500	61.133
Patrimônio líquido	3.183.784	7.098.677	885.887	15.940	29.969
Saldos em 31.12.2025					
Capital social	1.469.848	3.529.257	403.000	9.500	61.133
Patrimônio líquido	3.349.111	7.000.792	1.026.257	19.422	27.834

b.2) Resultado de Equivalência Patrimonial

	R\$ mil		
	Controlador		
	BB Seguros	BB Corretora	Total
1º Trimestre 2026	1.253.844	875.626	2.129.470
1º Trimestre 2025	1.117.910	849.248	1.967.158

	R\$ mil					
	Consolidado					
	BB MAPFRE	Brasilprev	Brasilcap	Brasil dental	Ciclic	Total
1º Trimestre 2026	812.506	342.555	69.858	1.782	1.602	1.228.303
1º Trimestre 2025	820.196	240.397	36.059	5.417	3.484	1.105.553

b.3) Movimentação dos Investimentos

	R\$ mil		
	Controlador		
	BB Seguros	BB Corretora	Total
Saldos Contábeis em 31.12.2025	9.629.489	6.008	9.635.497
Outros resultados abrangentes - Instr. Financ.	(76.675)	--	(76.675)
Outros resultados abrangentes - CPC 50	192.739	--	192.739
Resultado de equivalência patrimonial	1.253.844	875.626	2.129.470
Saldos Contábeis em 31.03.2026	10.999.397	881.634	11.881.031

	R\$ mil					
	Consolidado					
	BB MAPFRE ⁽¹⁾	Brasilprev ⁽²⁾	Brasilcap ⁽³⁾	Brasildental ⁽⁴⁾	Cíclic	Total
Saldos Contábeis em 31.12.2025	2.958.172	5.239.601	795.955	13.068	20.898	9.027.694
Dividendos e JCP reconhecidos	(950.795)	(374.975)	(163.581)	(3.975)	--	(1.493.326)
Outros resultados abrangentes - Instr. Financ.	5.088	(81.763)	--	--	--	(76.675)
Outros resultados abrangentes - CPC 50	4.745	187.963	--	31	--	192.739
Resultado de equivalência patrimonial	812.506	342.555	69.858	1.782	1.602	1.228.303
Saldos Contábeis em 31.03.2026	2.829.716	5.313.381	702.232	10.906	22.500	8.878.735

(1) O saldo contábil em 31.03.2026, do investimento na BB MAPFRE, de R\$ 2.829.716 mil, inclui intangível de vida útil definida no montante líquido de amortizações de R\$ 103.191 mil (R\$ 107.669 mil em 31.12.2024), sendo o valor da amortização de R\$ 4.478 mil no 1º trimestre 2026 (R\$ 4.256 mil no 1º trimestre 2025) e intangível de vida útil indefinida no montante de R\$ 339.004 mil oriundo do acordo de parceria com o Grupo MAPFRE.

(2) O saldo contábil em 31.03.2026, do investimento na Brasilprev, de R\$ 5.313.381 mil, inclui R\$ 10.271 mil de resultado não realizado da venda da MAPFRE Nossa Caixa Vida e Previdência (MNCVP).

(3) O saldo contábil, em 31.03.2026, do investimento na Brasilcap, de R\$ 702.232 mil, inclui o ágio de R\$ 110.749 mil, na aquisição de participação societária da empresa Sulacap pela BB Seguros, ocorrida em 22.07.2011.

(4) Na Brasildental, apesar da defasagem de um mês no reconhecimento contábil da equivalência patrimonial, os dividendos recebidos em março de 2026 e em dezembro de 2025 estão refletidos nos saldos do investimento, sendo R\$ 1.050 mil em 31.03.2026 e R\$ 1.500 mil em 31.12.2025.

Em função de questões operacionais, o reconhecimento contábil do investimento na Brasildental, por meio de equivalência patrimonial, está sendo efetuado com defasagem de um mês, conforme previsto no CPC 18 [IAS 28]. De acordo com a referida norma, o reconhecimento do investimento pelo método de equivalência patrimonial deve ser efetuado com base no balanço patrimonial ou balancete de verificação levantado na mesma data ou até dois meses de defasagem.

A BB MAPFRE adota o BRGAAP em suas informações contábeis. Portanto, já efetua os ajustes necessários para uniformização das práticas adotadas pelas suas controladas Brasilseg e Aliança do Brasil, que adotam as normas contábeis definidas pela Susep (SUSEPGAAP).

b.4) Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio Recebidos

No Controlador, foram recebidos R\$ 4.040.198 mil de dividendos no 1º trimestre de 2026 (R\$ 4.232.662 mil no 1º trimestre de 2025). No Consolidado, foram recebidos R\$ 1.493.325 mil de dividendos no 1º trimestre de 2026 (R\$ 1.448.264 mil de dividendos no 1º trimestre de 2025).

c) Informações financeiras resumidas dos Investimentos em Participações Societárias

Os valores apresentados, a seguir, referem-se às informações contábeis das investidas ajustadas às práticas contábeis adotadas no Brasil e aos IFRS.

c.1) BB MAPFRE Participações, Brasilseg e Aliança do Brasil Seguros

c.1.1) BB MAPFRE Participações S.A. (BB MAPFRE)

Informações de Resultado

	R\$ mil	
	1º Trim/2026	1º Trim/2025
Resultado de equivalência	1.084.216	1.094.288
Resultado Financeiro	8.730	8.445
Receitas financeiras	8.730	8.445
Outras receitas e despesas	(798)	(722)
Lucro antes do IRPJ e CSLL	1.092.148	1.102.011
IRPJ e CSLL	(2.691)	(2.596)
Resultado Líquido	1.089.457	1.099.415
Outros resultados abrangentes	13.111	5.515
Resultado abrangente total	1.102.568	1.104.930
Atribuível à BB Seguridade	816.984	824.452
Amortização do intangível ⁽¹⁾	(4.478)	(4.256)
Resultado de equivalência	812.506	820.196

(1) Oriundo do acordo de parceria com a MAPFRE.

Os impactos do CPC 50 [IFRS 17] no Resultado Líquido e no Resultado Abrangente, para fins de comparabilidade, estão indicados no quadro a seguir:

	R\$ mil	
	1º Trim/2026	1º Trim/2025
Resultado Líquido - BRGAAP e IFRS	1.089.457	1.099.415
Resultado Líquido - SUSEPGAAP	1.112.092	1.105.220
Resultado Abrangente - BRGAAP e IFRS	1.102.568	1.104.930
Resultado Abrangente - SUSEPGAAP	1.118.876	1.120.958

Informações Patrimoniais

	R\$ mil	
	31.03.2026	31.12.2025
Ativo Circulante	259.191	259.030
Caixa e equivalente de caixa	358	552
Contas a receber	397	409
Instrumentos Financeiros	255.980	255.618
Ativo fiscal Corrente	2.432	2.355
Outros Ativos	24	96
Ativos Não Circulante	2.925.874	3.091.442
Investimentos em participações	2.925.874	3.091.442
Ativo Total	3.185.065	3.350.472
Passivo Circulante	1.281	1.361
Contas a pagar	41	2
Passivo fiscal corrente	1.240	1.359
Patrimônio Líquido	3.183.784	3.349.111
Capital e reservas	2.138.968	3.406.863
Lucros acumulados	1.089.457	--
Outros resultados abrangentes	(44.641)	(57.752)
Passivo e Patrimônio Líquido	3.185.065	3.350.472
Atribuível à BB Seguridade	2.387.521	2.511.499
Intangível ⁽¹⁾	442.195	446.673
Saldo do investimento	2.829.716	2.958.172

(1) Inclui no valor contábil do investimento, intangível de vida útil definida no montante líquido de amortizações de R\$ 103.191 mil (R\$ 107.699 mil em 31.12.2025) e intangível de vida útil indefinida no montante de R\$ 339.004 mil oriundo do acordo de parceria com o Grupo MAPFRE.

Os impactos do CPC 50 [IFRS 17] no Patrimônio Líquido, para fins de comparabilidade, estão indicados no quadro a seguir:

	R\$ mil	
	31.03.2026	31.12.2025
Patrimônio Líquido - BRGAAP e IFRS	3.183.784	3.349.111
Patrimônio Líquido - SUSEPGAAP	3.192.344	3.341.363

c.1.2) Brasilseg Companhia de Seguros (Brasilseg)
Informações de Resultado

	R\$ mil	
	1º Trim/2026	1º Trim/2025
Resultado de contratos de seguros	3.912.227	4.114.709
Resultado dos contratos BBA ⁽¹⁾	1.105.991	1.010.447
Resultado dos contratos PAA ⁽¹⁾	2.806.236	3.104.262
Despesas de seguros	(2.339.856)	(2.704.868)
Resultado de Resseguros	(120.907)	37.613
Receitas de contratos de Resseguros	104.615	343.935
Despesas de Contratos de Resseguros	(225.522)	(306.322)
Margem de seguros e resseguros	1.451.464	1.447.454
Resultado Financeiro	177.895	210.937
Receitas Financeiras	301.895	286.741
Despesas Financeiras ⁽²⁾	(124.000)	(75.804)
Despesas Não Atribuíveis	(260.835)	(248.402)
Outras receitas e despesas	(1.801)	(3.989)
Lucro antes do IRPJ e CSLL	1.366.723	1.406.000
IRPJ e CSLL	(308.490)	(333.617)
Resultado Líquido	1.058.233	1.072.383
Outros resultados abrangentes	13.111	5.550
Resultado abrangente	1.071.344	1.077.933

(1) BBA - *Building Block Approach* (Modelo Geral de Mensuração) e PAA - *Premium Allocation Approach* (Abordagem de Alocação de Prêmio).

(2) No 1º trimestre de 2026, houve aumento no volume de atualização monetária em razão do ingresso de novas ações judiciais de sinistros e contingências cíveis.

Os impactos do CPC 50 [IFRS 17] no Resultado Líquido e no Resultado Abrangente, para fins de comparabilidade, estão indicados no quadro a seguir:

	R\$ mil	
	1º Trim/2026	1º Trim/2025
Resultado Líquido - BRGAAP e IFRS	1.058.233	1.072.383
Resultado Líquido – SUSEPGAAP	1.078.920	1.076.907
Resultado Abrangente - BRGAAP e IFRS	1.071.344	1.077.933
Resultado Abrangente - SUSEPGAAP	1.085.704	1.093.618

Informações Patrimoniais

	R\$ mil	
	31.03.2026	31.12.2025
Ativo Circulante	8.958.537	8.886.188
Caixa e equivalente de caixa	4.902	5.510
Contas a receber	70.672	95.247
Instrumentos Financeiros	8.357.293	8.202.673
Contratos de seguros e resseguros	386.879	450.226
Ativo fiscal Corrente	105.462	100.537
Outros Ativos	33.329	31.995
Ativos Não Circulante	2.536.051	3.192.031
Instrumentos Financeiros	542.651	1.221.216
Contratos de seguros e resseguros	259.942	228.873
Ativo fiscal diferido	253.065	247.438
Imobilizado e intangível	408.164	425.891
Investimentos em participações	19.902	13.846
Outros Ativos	1.052.327	1.054.767
Ativo Total	11.494.588	12.078.219
Passivo Circulante	5.680.389	6.205.902
Contas a pagar	185.022	205.552
Passivo fiscal corrente	263.915	794.250
Contrato de Seguros e Resseguros	5.202.736	5.177.855
Outros Passivos	28.716	28.245
Passivo Não Circulante	3.425.477	3.339.939
Contratos de Seguros e Resseguros	2.397.219	2.278.555
Outros Passivos	1.028.258	1.061.384
Patrimônio Líquido	2.388.722	2.532.378
Capital e reservas	1.375.130	2.590.130
Lucros acumulados	1.058.233	--
Outros resultados abrangentes	(44.641)	(57.752)
Passivo e Patrimônio Líquido	11.494.588	12.078.219

Os impactos do CPC 50 [IFRS 17] no Patrimônio Líquido, para fins de comparabilidade, estão indicados no quadro a seguir:

	R\$ mil	
	31.03.2026	31.12.2025
Patrimônio Líquido - BRGAAP e IFRS	2.388.722	2.532.378
Patrimônio Líquido - SUSEPGAAP	2.392.101	2.521.397

c.1.3 Aliança do Brasil Seguros S.A. (Aliança do Brasil)

Informações de Resultado

	R\$ mil	
	1º Trim/2026	1º Trim/2025
Resultado de contratos de seguros	235.409	212.017
Resultado dos contratos PAA ⁽¹⁾	235.409	212.017
Despesas de seguros	(189.535)	(180.634)
Resultado de Resseguros	8.974	14.461
Receitas de contratos de Resseguros	19.793	42.635
Despesas de Contratos de Resseguros	(10.819)	(28.174)
Margem de seguros e resseguros	54.848	45.844
Resultado Financeiro	15.846	14.012
Receitas Financeiras	18.059	14.756
Despesas Financeiras ⁽²⁾	(2.212)	(744)
Despesas Não Atribuíveis	(26.416)	(22.899)
Lucro antes do IRPJ e CSLL	44.278	36.957
IRPJ e CSLL	(18.295)	(15.051)
Resultado Líquido	25.983	21.906
Outros resultados abrangentes	–	(35)
Resultado abrangente	25.983	21.871

(1) PAA - *Premium Allocation Approach* (Abordagem de Alocação de Prêmio).

(2) No 1º trimestre de 2026, houve aumento no volume de atualização monetária em razão do ingresso de novas ações judiciais de sinistros e contingências cíveis.

Os impactos do CPC 50 [IFRS 17] no Resultado Líquido e no Resultado Abrangente, para fins de comparabilidade, estão indicados no quadro a seguir:

	R\$ mil	
	1º Trim/2026	1º Trim/2025
Resultado Líquido - BRGAAP e IFRS	25.983	21.906
Resultado Líquido – SUSEPGAAP	27.931	23.187
Resultado Abrangente - BRGAAP e IFRS	25.983	21.871
Resultado Abrangente – SUSEPGAAP	27.931	23.152

Informações Patrimoniais

	R\$ mil	
	31.03.2026	31.12.2025
Ativo Circulante	602.330	608.445
Caixa e equivalente de caixa	171	1.787
Contas a receber	8.232	6.967
Instrumentos Financeiros	518.987	541.397
Contratos de seguros e resseguros	65.511	50.553
Ativo fiscal Corrente	8.171	7.683
Outros Ativos	1.258	58
Ativos Não Circulante	115.319	114.490
Contratos de seguros e resseguros	33.155	32.621
Ativo fiscal diferido	16.240	15.194
Imobilizado e intangível	14.546	14.796
Investimentos em participações	343	343
Outros Ativos	51.035	51.536
Ativo Total	717.649	722.935
Passivo Circulante	324.752	317.303
Contas a pagar	14.099	21.547
Passivo fiscal corrente	13.749	41.505
Contrato de Seguros e Resseguros	291.455	253.338
Outros Passivos	5.449	913
Passivo Não Circulante	220.820	211.643
Contratos de Seguros e Resseguros	179.970	165.733
Outros Passivos	40.850	45.910
Patrimônio Líquido	172.077	193.989
Capital e reservas	146.094	193.989
Lucros acumulados	25.983	--
Passivo e Patrimônio Líquido	717.649	722.935

Os impactos do CPC 50 [IFRS 17] no Patrimônio Líquido, para fins de comparabilidade, estão indicados no quadro a seguir:

	R\$ mil	
	31.03.2026	31.12.2025
Patrimônio Líquido - BRGAAP e IFRS	172.077	193.989
Patrimônio Líquido - SUSEPGAAP	178.928	198.892

c.2) Brasilprev Seguros e Previdência S.A. (Brasilprev)
Informações de Resultado

	R\$ mil	
	1º Trim/2026	1º Trim/2025
Resultado de contratos de seguros	1.161.190	1.117.257
Resultado dos contratos BBA ⁽¹⁾	197.535	197.913
Resultado dos contratos VFA ⁽¹⁾	963.655	919.344
Despesas de seguros	(416.739)	(672.912)
Resultado de Resseguros	64	95
Receitas de contratos de Resseguros	30	37
Despesas de Contratos de Resseguros	34	58
Margem de seguros e resseguros	744.515	444.440
Resultado Financeiro	45.306	112.305
Receitas Financeiras	15.407.590	12.910.787
Despesas Financeiras	(15.362.284)	(12.798.482)
Despesas Não Atribuíveis	(29.077)	(24.514)
Lucro antes do IRPJ e CSLL	760.744	532.231
IRPJ e CSLL	(304.469)	(212.175)
Resultado Líquido	456.275	320.056
Outros resultados abrangentes	141.610	(2.972)
Resultado abrangente	597.885	317.084
Atribuível à BB Seguridade	342.184	240.026
Ajuste ⁽²⁾	371	371
Resultado de equivalência	342.555	240.397

(1) BBA - *Building Block Approach* (Modelo Geral de Mensuração) e VFA - *Variable Fee Approach* (Modelo de Taxa Variável).

(2) Reconhecimento de resultado não realizado da MAPFRE Nossa Caixa Vida e Previdência (MNCVP).

Os impactos do CPC 50 [IFRS 17] no Resultado Líquido e no Resultado Abrangente, para fins de comparabilidade, estão indicados no quadro a seguir:

	R\$ mil	
	1º Trim/2026	1º Trim/2025
Resultado Líquido - BRGAAP e IFRS	456.275	320.056
Resultado Líquido - SUSEPGAAP	538.113	356.147
Resultado Abrangente - BRGAAP e IFRS	597.885	317.084
Resultado Abrangente - SUSEPGAAP	408.449	247.765

Informações Patrimoniais

	R\$ mil	
	31.03.2026	31.12.2025
Ativo Circulante	471.316.678	453.243.360
Caixa e equivalente de caixa	67.232	26.491
Instrumentos Financeiros	471.026.571	452.996.297
Crédito de operações	7.945	8.678
Outros Ativos	214.930	211.894
Ativos Não Circulante	18.457.341	19.205.216
Instrumentos Financeiros	17.786.740	18.566.224
Crédito de operações	461.348	420.043
Outros Ativos	209.253	218.949
Ativo Total	489.774.019	472.448.576
Passivo Circulante	67.156.738	64.976.583
Contas a pagar	2.304.574	2.640.293
Débito das operações de seguros	10.931	13.521
Contrato de Seguros e Resseguros	64.590.037	62.254.760
Outros Passivos	251.196	68.009
Passivo Não Circulante	415.518.604	400.471.201
Contratos de Seguros e Resseguros	413.507.764	398.534.049
Outros Passivos	2.010.840	1.937.152
Patrimônio Líquido	7.098.677	7.000.792
Capital e reservas	6.917.021	7.417.021
Lucros acumulados	456.275	--
Ajuste de avaliação patrimonial	(638.614)	(529.590)
Outros resultados abrangentes	363.995	113.361
Passivo e Patrimônio Líquido	489.774.019	472.448.576
Atribuível à BB Seguridade	5.323.652	5.250.243
Resultado não realizado ⁽¹⁾	(10.271)	(10.642)
Saldo do investimento	5.313.381	5.239.601

(1) Montante refere-se ao resultado não realizado da venda da participação acionária da MAPFRE Nossa Caixa Vida e Previdência (MNCVP) em julho de 2012.

Os impactos do CPC 50 [IFRS 17] no Patrimônio Líquido, para fins de comparabilidade, estão indicados no quadro a seguir:

	R\$ mil	
	31.03.2026	31.12.2025
Patrimônio Líquido - BRGAAP e IFRS	7.098.677	7.000.792
Patrimônio Líquido - SUSEPGAAP	5.229.034	5.320.585

c.3) Brasildental Operadora de Planos Odontológicos S.A. (Brasildental)

Informações de Resultado

	R\$ mil	
	01.01.2026 a 28.02.2026 ⁽²⁾	01.01.2025 a 28.02.2025 ⁽²⁾
Resultado de contratos de seguros	20.621	20.564
Resultado dos contratos BBA ⁽¹⁾	7.260	6.682
Resultado dos contratos PAA ⁽¹⁾	13.361	13.882
Despesas de seguros	(17.069)	(13.274)
Margem de seguros	3.552	7.290
Resultado Financeiro	137	195
Receitas Financeiras	664	654
Despesas Financeiras	(527)	(459)
Despesas Não Atribuíveis	(159)	(43)
Lucro antes do IRPJ e CSLL	3.530	7.442
IRPJ e CSLL	(1.216)	(2.524)
Resultado líquido	2.314	4.918
Outros resultados abrangentes	42	(335)
Resultado abrangente	2.356	4.583
Atribuível à BB Seguridade	1.736	3.689
Ajuste ⁽³⁾	46	1.728
Resultado de equivalência	1.782	5.417

(1) BBA - *Building Block Approach* (Modelo Geral de Mensuração) e PAA - *Premium Allocation Approach* (Abordagem de Alocação de Prêmio).

(2) Informações contábeis com defasagem de um mês.

(3) Em 2026 refere-se ao resultado de equivalência de dezembro de 2025 e em 2025 ao resultado de equivalência de dezembro de 2024, reconhecidos respectivamente na BB Seguridade em janeiro de 2026 e janeiro de 2025, em função da defasagem de um mês praticada para efeitos de reconhecimento do resultado da equivalência patrimonial, conforme abordado na nota 03.h.

Os impactos do CPC 50 [IFRS 17] no Resultado Líquido e no Resultado Abrangente, para fins de comparabilidade, estão indicados no quadro a seguir:

	R\$ mil	
	01.01.2026 a 28.02.2026 ⁽¹⁾	01.01.2025 a 28.02.2025 ⁽¹⁾
Resultado Líquido - BRGAAP e IFRS	2.314	4.918
Resultado Líquido - ANSGAAP	3.386	4.774
Resultado Abrangente - BRGAAP e IFRS	2.356	4.583
Resultado Abrangente - ANSGAAP	3.386	4.774

(1) Informações contábeis com defasagem de um mês.

Informações Patrimoniais

	28.02.2026 ⁽¹⁾	30.11.2025 ⁽¹⁾
		R\$ mil
Ativo Circulante	28.931	30.978
Caixa e equivalente de caixa	1.301	1.265
Instrumentos Financeiros	27.240	29.173
Ativo fiscal Corrente	308	308
Outros Ativos	82	232
Ativos Não Circulante	4.835	4.468
Contratos de seguros e resseguros	3.455	3.229
Ativo fiscal diferido	1.262	1.178
Imobilizado e intangível	98	56
Outros Ativos	20	5
Ativo Total	33.766	35.446
Passivo Circulante	16.799	13.617
Contas a pagar	5.221	4.681
Passivo fiscal corrente	1.067	1.013
Débito das operações de seguros	1.530	922
Contrato de Seguros e Resseguros	8.971	7.001
Outros Passivos	10	--
Passivo Não Circulante	1.027	2.407
Passivo fiscal diferido	673	2.111
Outros Passivos	354	296
Patrimônio Líquido	15.940	19.422
Capital e reservas	15.625	14.660
Lucros acumulados	214	4.703
Outros resultados abrangentes	101	59
Passivo e Patrimônio Líquido	33.766	35.446
Atribuível à BB Seguridade	11.956	14.568
Ajuste ⁽²⁾	(1.050)	(1.500)
Saldo do investimento	10.906	13.068

(1) Informações contábeis com defasagem de um mês.

(2) Apesar da defasagem de um mês no reconhecimento contábil da equivalência patrimonial, os dividendos recebidos em março de 2026 e dezembro de 2025 estão refletidos nos saldos do investimento.

Os impactos do CPC 50 [IFRS 17] no Patrimônio Líquido, para fins de comparabilidade, estão indicados no quadro a seguir:

	28.02.2026 ⁽¹⁾	30.11.2025 ⁽¹⁾
		R\$ mil
Patrimônio Líquido - BRGAAP e IFRS	15.940	19.422
Patrimônio Líquido - ANSGAAP	14.860	15.547

(1) Informações contábeis com defasagem de um mês.

c.4) Brasilcap
Informações de Resultado

	R\$ mil	
	1º Trim/2026	1º Trim/2025
Resultado líquido das operações de capitalização	(18.278)	(7.834)
Receitas das operações	1.784.528	1.659.054
Custos e despesas das operações	(1.802.806)	(1.666.888)
Resultado financeiro	140.942	73.456
Receitas de juros	347.825	313.442
Outras receitas financeiras	2.854	36.262
Despesas de juros	(202.808)	(182.946)
Outras despesas financeiras	(6.929)	(93.302)
Resultado patrimonial	(1.165)	(763)
Depreciação e amortização	(1.165)	(821)
Outras receitas/despesas patrimoniais	--	58
Outras receitas e despesas	14.082	20.932
Outras receitas	17.850	23.083
Outras despesas	(3.768)	(2.151)
Resultado operacional	135.581	85.791
Ganhos/perdas com ativos não correntes	--	8
Resultado antes do IRPJ e CSLL	135.581	85.799
IRPJ e CSLL	(54.261)	(31.793)
Lucro líquido	81.320	54.006
Outros resultados abrangentes	--	108
Resultado abrangente total	81.320	54.114
Atribuível à BB Seguridade	54.294	36.059
Ajuste ⁽¹⁾	15.564	--
Resultado de equivalência	69.858	36.059

(1) Refere-se a ajuste no resultado de dezembro de 2025 da Brasilcap, decorrente do reconhecimento da atualização dos créditos tributários em razão da alteração da alíquota da CSLL, cujo efeito no resultado de equivalência patrimonial da BB Seguridade foi registrado em janeiro de 2026.

Informações Patrimoniais

	R\$ mil	
	31.03.2026	31.12.2025
Ativo circulante	6.335.113	6.105.601
Caixa e equivalentes de caixa	575	964
Aplicações	6.210.893	6.050.303
Outros ativos circulantes	123.645	54.334
Ativo não circulante	7.448.929	7.815.008
Aplicações	5.773.950	6.190.052
Depósitos Judiciais e Fiscais	1.429.404	1.404.835
Outros ativos não circulantes	245.575	220.121
Ativo Total	13.784.042	13.920.609
Passivo circulante	11.472.556	11.494.042
Provisões técnicas	11.368.692	11.361.076
Dividendos a pagar	2.622	2.397
Outros passivos circulantes	101.242	130.569
Passivo não circulante	1.425.599	1.400.310
Passivos financeiros	9.162	9.162
Provisões Fiscais e Cíveis	1.415.159	1.390.811
Outros passivos não circulantes	1.278	337
Patrimônio líquido	885.887	1.026.257
Passivo e Patrimônio Líquido	13.784.042	13.920.609
Atribuível à BB Seguridade	591.483	685.206
Ajuste ⁽¹⁾	110.749	110.749
Saldo do investimento	702.232	795.955

(1) Ágio na aquisição de participação societária da empresa Sulacap pela BB Seguros, ocorrida em 22.07.2011.

c.5) Ciclic
Informações de Resultado

	R\$ mil	
	1º Trim/2026	1º Trim/2025
Receitas de comissões	11.154	8.301
Custos	(2.749)	(3.056)
Resultado financeiro	659	391
Outras receitas financeiras	685	545
Despesas de juros	–	(59)
Outras despesas financeiras	(26)	(95)
Resultado patrimonial	(5.309)	(4.461)
Depreciação e amortização	(527)	(547)
Outras receitas/despesas patrimoniais	(4.782)	(3.914)
Outras receitas e despesas	(933)	4.343
Outras receitas ⁽¹⁾	172	6.388
Outras despesas	(1.105)	(2.045)
Resultado operacional	2.822	5.518
Resultado antes do IRPJ e CSLL	2.822	5.518
IRPJ e CSLL	(686)	(872)
Lucro líquido	2.136	4.646
Resultado abrangente total	2.136	4.646
Atribuível à BB Seguridade	1.602	3.484
Resultado de equivalência	1.602	3.484

(1) Os valores referentes às receitas do Clube de Benefícios, reconhecidos anteriormente em "Outras receitas", passaram a ser reconhecidos em "Receitas de comissões".

Informações Patrimoniais

	R\$ mil	
	31.03.2026	31.12.2025
Ativo circulante	37.310	35.423
Aplicações	22.959	21.091
Outros ativos circulantes	14.351	14.332
Ativo não circulante	3.092	3.612
Outros ativos não circulantes	3.092	3.612
Ativo Total	40.402	39.035
Passivo circulante	10.433	11.201
Fornecedores	1.058	1.194
Obrigações trabalhistas e tributárias	3.572	3.035
Outros passivos circulantes	5.803	6.972
Patrimônio líquido	29.969	27.834
Passivo e Patrimônio Líquido	40.402	39.035
Atribuível à BB Seguridade	22.475	20.873
Resultados de exercícios anteriores ⁽¹⁾	25	25
Saldo do investimento	22.500	20.898

(1) Refere-se a resultados de exercícios anteriores a participação da BB Corretora na Ciclic.

c.6) BB Corretora
Informações de Resultado

	R\$ mil	
	1º Trim/2026	1º Trim/2025
Receitas Operacionais	1.256.941	1.239.460
Receitas de comissões, líquidas	1.256.941	1.239.460
Custos dos Serviços Prestados	(44.910)	(42.294)
Resultado Bruto	1.212.031	1.197.166
Outras Receitas e Despesas	(39.022)	(38.650)
Resultado de investimentos em participações societárias	1.602	3.484
Despesas com pessoal	(18.240)	(17.524)
Despesas administrativas e com vendas	(12.578)	(16.387)
Despesas tributárias	(9.884)	(7.641)
Outras receitas operacionais	5.130	4.694
Outras despesas operacionais	(5.052)	(5.276)
Resultado Antes das Receitas e Despesas Financeiras	1.173.009	1.158.516
Resultado Financeiro	150.761	126.594
Receitas financeiras	211.183	162.960
Despesas financeiras	(60.422)	(36.366)
Resultado antes do IRPJ e CSLL	1.323.770	1.285.110
IRPJ e CSLL	(448.144)	(435.862)
Lucro Líquido	875.626	849.248
Outros Resultados Abrangentes	--	(109)
Resultado Abrangente	875.626	849.139
Atribuível à BB Seguridade	875.626	849.139
Resultado de equivalência	875.626	849.139

Informações Patrimoniais

	R\$ mil	
	31.03.2026	31.12.2025
Ativo Circulante	4.772.679	6.770.098
Caixa e equivalentes de caixa	3.141.886	4.247.139
Ativos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado	305.860	1.189.751
Comissões a receber	1.324.431	1.332.990
Outros ativos	502	218
Ativo Não Circulante	2.845.481	2.547.090
Ativos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado	1.080.518	822.499
Ativos por tributos diferidos	29.356	29.083
Comissões a receber	1.442.546	1.407.983
Investimentos em participações societárias	22.500	20.898
Outros ativos	270.561	266.627
Total do Ativo	7.618.160	9.317.188
Passivo Circulante	3.153.180	5.735.885
Dívidendos a pagar	--	1.802.102
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	15.837	16.976
Passivos por impostos correntes	314.901	1.121.512
Comissões a apropriar	2.719.340	2.674.050
Outros passivos	103.102	121.245
Passivo Não Circulante	3.583.346	3.575.295
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	34.052	33.260
Comissões a apropriar	3.549.294	3.542.035
Total do Passivo	6.736.526	9.311.180
Patrimônio Líquido	881.634	6.008
Capital social	1.000	1.000
Reservas de capital	4.975	4.975
Reservas de lucros	200	200
Outros resultados abrangentes acumulados	(167)	(167)
Lucros acumulados	875.626	--
Passivo e Patrimônio Líquido	7.618.160	9.317.188
Atribuível à BB Seguridade	881.634	6.008
Saldo do investimento	881.634	6.008

8 – RECEITAS DE COMISSÕES

As receitas de comissões advêm da investida BB Corretora, provenientes das corretagens relativas à comercialização de seguros, planos de previdência aberta, títulos de capitalização e planos de assistência odontológica.

	R\$ mil	
	Consolidado	
	1º Trim/2026	1º Trim/2025
Receitas de comissões brutas	1.448.765	1.436.515
Brasilseg/ABS	1.118.490	1.106.981
Brasilprev	168.596	148.145
Brasilcap	110.490	134.611
MAPFRE Seguros Gerais ⁽¹⁾	47.854	44.472
Outras empresas	3.335	2.306
Cancelamentos	(28.774)	(35.736)
Brasilseg/ABS	(22.149)	(21.369)
Brasilprev	(6.138)	(13.746)
Brasilcap	(178)	(195)
MAPFRE Seguros Gerais	(309)	(426)
Deduções das receitas de comissões	(163.050)	(161.319)
Cofins	(107.816)	(106.141)
ISS	(31.826)	(32.134)
PIS	(23.408)	(23.044)
Receitas de comissões líquidas	1.256.941	1.239.460

(1) Seguros de Automóvel e Grandes Riscos.

Não há saldo de receitas de comissões no controlador.

9 – CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS

	R\$ mil	
	Consolidado	
	1º Trim/2026	1º Trim/2025
Comercialização e manutenção de produtos	(26.953)	(27.217)
Suporte operacional	(9.907)	(7.865)
Desenvolvimento e manutenção de sistemas	(5.681)	(4.993)
Processamento de dados	(2.115)	(2.219)
Remuneração de correspondentes bancários ⁽¹⁾⁽²⁾	(254)	(3.303)
Total	(44.910)	(45.597)

(1) No 1º Trim/2025, inclui R\$ 3.303 mil referente aos valores reclassificados da linha de Despesas com vendas - nota explicativa 11.

(2) Variação decorrente da redução significativa do volume de vendas de seguros por meio de correspondentes bancários.

Não há custos de serviços prestados no Controlador.

10 – DESPESAS COM PESSOAL

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	1º Trim/2026	1º Trim/2025	1º Trim/2026	1º Trim/2025
Proventos	(1.661)	(1.552)	(13.063)	(12.399)
Encargos	(863)	(953)	(6.862)	(6.984)
Benefícios	(272)	(237)	(2.333)	(2.091)
Honorários	(252)	(218)	(1.378)	(1.195)
Capacitação	(11)	(29)	(115)	(118)
Total	(3.059)	(2.988)	(23.752)	(22.786)

11 – DESPESAS ADMINISTRATIVAS E COM VENDAS

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	1T26	1T25	1T26	1T25
Desenvolvimento e manutenção de sistemas	(80)	(73)	(4.631)	(4.251)
Despesas com vendas ⁽¹⁾	--	0	(2.614)	(2.984)
Doação e patrocínio	--	0	(2.500)	0
Aluguéis e taxa condominial	(287)	(212)	(1.752)	(1.424)
Viagens a serviço	(209)	(29)	(496)	(246)
Promoções e relações públicas	(18)	(65)	(473)	(2.571)
Auditoria externa	(37)	(28)	(288)	(220)
Consultoria	(28)	(39)	(158)	(3.306)
Processos judiciais	--	0	(117)	(181)
Publicações	(14)	(8)	(111)	(65)
Transporte	(6)	(25)	(110)	(285)
Comunicação digital	--	0	--	(533)
Outras	(119)	(121)	(578)	(409)
Total	(798)	(600)	(13.828)	(16.475)

(1) No 1º Trim/2025, foram reclassificados R\$ 3.303 mil para custos com remuneração de correspondentes bancários - nota explicativa 9.

12 – TRIBUTOS

a) Demonstração da Despesa de IR e CS

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	1º Trim/2026	1º Trim/2025	1º Trim/2026	1º Trim/2025
Valores Correntes	(3.594)	--	(465.504)	(444.350)
IR e CS	(3.594)	--	(465.504)	(444.350)
Valores Diferidos	97	163	(114)	470
Ativo Fiscal Diferido	97	163	(114)	470
Diferenças intertemporais	97	163	(114)	470
Total	(3.497)	163	(465.618)	(443.880)

b) Conciliação dos Encargos de IR e CS

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	1º Trim/2026	1º Trim/2025	1º Trim/2026	1º Trim/2025
Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	2.142.934	1.964.105	2.605.055	2.408.149
a) Encargo total do IR (25%) e da CS (9%)	(728.598)	(667.796)	(885.719)	(818.771)
Efeito no Cálculo dos Tributos:				
b) Receitas não tributáveis – resultado de investimentos em participações societárias (34%)	724.020	668.834	417.623	375.888
c) Incentivo fiscal	--	--	2.250	--
d) Patrocínio/Doação (34%)	--	--	(765)	--
e) Despesas não dedutíveis/demais receitas não tributáveis (34%)	984	(1.038)	1.107	(1.467)
Imposto de Renda e Contribuição Social (a+b+c+d+e)	(3.594)	--	(465.504)	(444.350)
Diferenças Intertemporais				
Constituição/(Reversão) do Período:	97	163	(114)	470
f) (Despesas)/Receitas de Tributos Diferidos	97	163	(114)	470
Total do IR e CS (a+b+c+d+e+f)	(3.497)	163	(465.618)	(443.880)

c) Despesas Tributárias

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	1º Trim/2026	1º Trim/2025	1º Trim/2026	1º Trim/2025
Sobre Receitas Financeiras e Outras				
Cofins	(5.604)	(4.186)	(17.884)	(14.075)
PIS/Pasep	(925)	(695)	(2.920)	(2.301)
Outras	(2)	–	(65)	(63)
Total	(6.531)	(4.881)	(20.869)	(16.439)

d) Ativos por Tributos Correntes

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	31.03.2026	31.12.2025	31.03.2026	31.12.2025
Imposto a deduzir	40.336	8.517	147.646	124.821
Antecipação de IR e CS	–	–	112.765	–
(-) Impostos correntes deduzidos/compensados	(2.685)	(5.689)	(207.890)	(119.586)
Total	37.651	2.828	52.521	5.235

e) Ativos por Tributos Diferidos
Créditos fiscais não utilizados

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	31.03.2026	31.12.2025	31.03.2026	31.12.2025
Impostos a compensar	124.827	125.841	133.516	140.949
(-) Impostos correntes deduzidos/compensados	(1.733)	(934)	(4.216)	(10.242)
Total	123.094	124.907	129.300	130.707

Diferenças temporárias

	R\$ mil			
	Controlador			
	31.12.2025	Constituição	Baixa	31.03.2026
Diferenças Temporárias				
Provisões passivas	919	137	(40)	1.016
Total dos Créditos Tributários Ativados	919	137	(40)	1.016
Imposto de renda	677	101	(29)	749
Contribuição social	242	36	(11)	267

	R\$ mil			
	Controlador			
	31.12.2024	Constituição	Baixa	31.12.2025
Diferenças Temporárias				
Provisões passivas	626	857	(564)	919
Total dos Créditos Tributários Ativados	626	857	(564)	919
Imposto de renda	461	630	(414)	677
Contribuição social	165	227	(150)	242

R\$ mil

	Consolidado			31.03.2026
	31.12.2025	Constituição	Baixa	
Diferenças Temporárias				
Provisões passivas	24.825	1.798	(1.911)	24.712
Amortização de ágio	3.053	--	--	3.053
Total dos Créditos Tributários Ativados	27.878	1.798	(1.911)	27.765
Imposto de renda	21.305	1.322	(1.405)	21.222
Contribuição social	6.573	476	(506)	6.543

R\$ mil

	Consolidado			31.12.2025
	31.12.2024	Constituição	Baixa	
Diferenças Temporárias				
Provisões passivas	25.898	13.586	(14.659)	24.825
Amortização de ágio	3.053	--	--	3.053
Total dos Créditos Tributários Ativados	28.951	13.586	(14.659)	27.878
Imposto de renda	22.094	9.990	(10.779)	21.305
Contribuição social	6.857	3.596	(3.880)	6.573

f) Passivos por Tributos Correntes

R\$ mil

	Controlador		Consolidado	
	31.03.2026	31.12.2025	31.03.2026	31.12.2025
Imposto de renda	2.685	5.689	341.726	913.049
Contribuição social	909	1.996	123.778	283.356
Cofins	696	804	43.047	49.995
ISS	--	--	11.754	10.570
PIS/Pasep	128	130	9.119	10.579
Outros	1.466	41	1.469	46
(-) Impostos correntes deduzidos/compensados ⁽¹⁾	(4.418)	(6.623)	(212.106)	(129.828)
Total	1.466	2.037	318.787	1.137.767

(1) Referem-se a antecipações de IRPJ e CSLL e consumo de créditos tributários (Imposto Retido na Fonte) deduzidos ou compensados com débitos tributários.

g) Passivos por Tributos Diferidos

R\$ mil

	Consolidado	
	31.03.2026	31.12.2025
Decorrentes da parceria com a MAPFRE ⁽¹⁾	223.387	223.387
Decorrentes de amortização de ágio da Brasilcap	4.647	4.647
Outras diferenças temporárias	531	531
Total da Obrigações Fiscais Diferidas	228.565	228.565

(1) Refere-se, a provisão de tributos diferidos decorrentes de intangíveis no investimento na BB MAPFRE.

Não há saldo de passivos por impostos diferidos no Controlador.

13 – OUTRAS RECEITAS E DESPESAS

	Controlador		Consolidado		R\$ mil
	1T26	1T25	1T26	1T25	
	Outras receitas operacionais	3.768	3.879	9.288	8.577
Receita com ADR ⁽¹⁾	3.650	3.725	3.650	3.725	
Reversão de provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	118	154	5.577	4.852	
Outras ⁽²⁾	--	--	61	--	
Outras despesas operacionais	(448)	(674)	(5.638)	(6.407)	
Constituição de provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	(404)	(634)	(5.291)	(6.093)	
Despesas de depreciação/amortização	(44)	(40)	(347)	(314)	
Outras	--	--	--	--	
Outras receitas e despesas operacionais	3.320	3.205	3.651	2.170	

(1) Refere-se ao compartilhamento, pelo banco depositário do programa de ADR Nível I, das receitas com tarifas de emissão, cancelamento e processamento de dividendos cobradas dos investidores que detêm ADRs (*American Depositary Receipts*) da BB Seguridade, com o objetivo de custear as despesas do Programa.

(2) Trata-se de recuperação de encargos e despesas.

14 – RESULTADO FINANCEIRO

	Controlador		Consolidado		R\$ mil
	1º Trim/2026	1º Trim/2025	1º Trim/2026	1º Trim/2025	
	Receitas Financeiras	133.587	97.936	352.852	258.168
Rendimento de aplicações financeiras	42.658	7.958	346.024	251.486	
Atualização monetária de depósitos judiciais	4	3	3.832	3.356	
Atualização monetária de tributos	2.828	2.707	2.996	3.318	
Atualização monetária de dividendos	88.097	87.260	--	--	
Outras	--	8	--	8	
Despesas Financeiras	(113.056)	(95.724)	(133.333)	(95.905)	
Atualização monetária de dividendos	(110.342)	(92.851)	(110.342)	(92.851)	
Serviços do sistema financeiro	(1.131)	(1.099)	(1.318)	(1.280)	
Perdas em aplicações financeiras	(1.583)	(1.774)	(1.582)	(1.774)	
Variação Monetária de tributos	--	--	(20.091)	--	
Resultado Financeiro	20.531	2.212	219.519	162.263	

15 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controlador		Consolidado		R\$ mil
	31.03.2026	31.12.2025	31.03.2026	31.12.2025	
	Caixa	459	466	3.603	3.167
Operações compromissadas ⁽¹⁾	571.871	1.594.884	6.068.871	8.851.938	
Total	572.331	1.595.350	6.072.474	8.855.104	

(1) Referem-se aos investimentos em operações compromissadas junto ao Banco do Brasil S.A. lastreadas em títulos públicos federais com liquidez diária e risco insignificante de mudança de valor justo.

As aplicações financeiras em operações compromissadas estão categorizadas como ativos financeiros pelo valor justo por meio do resultado e nível 1 na hierarquia de valor justo.

16 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS**a) Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado**

R\$ mil

	Controlador							
	31.12.2025			31.03.2026				
	Valor de Custo	Valor Contábil	Aplicações	Resgates	Rentabilidade	Valor de Custo	Valor Contábil	
Fundo de longo prazo ⁽¹⁾	21.202	28.738	59	--	(658)	21.261	28.139	
Total	21.202	28.738	59	--	(658)	21.261	28.139	

R\$ mil

	Consolidado							
	31.12.2025			31.03.2026				
	Valor de Custo	Valor Contábil	Aplicações	Resgates	Rentabilidade	Valor de Custo	Valor Contábil	
Fundo de longo prazo ⁽¹⁾	21.202	28.738	59	--	(658)	21.261	28.139	
Total	21.202	28.738	59	--	(658)	21.261	28.139	

(1) Refere-se a aplicações em Fundos de Investimento em Participações (FIP) cujo objetivo é aplicar seu Patrimônio Líquido na aquisição de ações ou instrumentos financeiros que representem participação em empresas no estágio inicial de operação.

b) Ativos Financeiros Mensurados pelo Custo Amortizado

R\$ mil

	Consolidado							
	31.12.2025			31.03.2026				
	Valor de Custo	Valor Contábil	Aplicações ⁽²⁾	Resgates	Rentabilidade	Valor de Custo	Valor Contábil	
LFT ⁽¹⁾	1.638.209	2.012.250	226.680	913.590	61.038	1.222.817	1.386.378	
Total	1.638.209	2.012.250	226.680	913.590	61.038	1.222.817	1.386.378	

(1) Valores aplicados em Títulos Públicos Federais, em sua totalidade LFTs com vencimentos em 03.2026 e 09.2026, 09.2028 e 03.2029.

(2) Desde o 2º trimestre de 2024, quando foi realizada uma reavaliação da classificação da carteira de Letras Financeiras do Tesouro (LFTs), que compõem a carteira de investimentos da BB Corretora, esses ativos estão sendo classificados como Custo Amortizado, em substituição à classificação de Valor Justo por Meio do Resultado adotada anteriormente.

Não há saldo de ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado no Controlador.

c) Hierarquia de valor justo

A Companhia classifica os instrumentos financeiros em três níveis de subjetividade na determinação do valor justo. Os diferentes níveis são definidos conforme segue:

- Nível 1: Preços cotados em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2: Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);
- Nível 3: Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

R\$ mil

	Controlador					
	31.03.2026			31.12.2025		
	Nível 1	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 3	Total
Fundo de longo prazo	--	28.139	28.139	--	28.738	28.738
Total	--	28.139	28.139	--	28.738	28.738

R\$ mil

	Consolidado					
	31.03.2026			31.12.2025		
	Nível 1	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 3	Total
Fundo de longo prazo	--	28.139	28.139	--	28.738	28.738
TPF	1.386.378	--	1.386.378	2.012.250	--	2.012.250
Total	1.386.378	28.139	1.414.517	2.012.250	28.738	2.040.988

17 – DIVIDENDOS A RECEBER

	Controlador		Consolidado	
	31.03.2026	31.12.2025 ⁽¹⁾	31.03.2026	31.12.2025
	Dividendos a receber	---	3.952.102	---

(1) R\$ 2.150.000 mil refere-se a dividendos a receber da BB Seguros. R\$ 1.802.102 mil refere-se a dividendos a receber da BB Corretora.

18 – COMISSÕES A RECEBER

R\$ mil

	Consolidado	
	31.03.2026	31.12.2025
	Ativo Circulante	1.324.431
Brasilseg/ABS	1.206.325	1.223.597
MAPFRE Seguros Gerais	97.973	97.760
Brasilprev	10.749	8.179
Brasilcap	9.351	3.402
Outras	33	52
Ativo Não Circulante	1.442.546	1.407.983
Brasilseg	1.442.546	1.407.983
Total	2.766.977	2.740.973

Não há saldo de comissões a receber no Controlador.

As Comissões a Receber estão categorizadas como ativos financeiros avaliados ao custo amortizado conforme nota 3.

19 – ATIVO INTANGÍVEL

a) Sistema ERP (*Enterprise Resource Planning*)

R\$ mil

	Controlador e Consolidado					
	31.12.2025	1º Trim/2026		31.03.2026		
	Saldo Contábil	Aquisições no Período	Amortização no Período	Valor de Custo	Amortização Acumulada	Saldo Contábil
Software adquirido – ERP ⁽¹⁾	1.908	26	(242)	7.921	(6.229)	1.692

(1) A partir de janeiro de 2018, iniciou-se a amortização do custo do *software* de gestão adquirido (*Enterprise Resource Planning – ERP*), conforme CPC 04 [IAS 38] – Ativo Intangível, em que o prazo de amortização é de dez anos e a amortização, calculada à taxa anual de 10%, é reconhecida no resultado pelo método linear. Para as novas aquisições, o prazo de amortização é o período restante da vida útil.

a.1) Estimativa de amortização

	R\$ mil		
	01.04 a 31.12.2026	2027	Total
Estimativa de Amortização	725	967	1.692

20 – OUTROS ATIVOS

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	31.03.2026	31.12.2025	31.03.2026	31.12.2025
Ativo Circulante	13.217	13.717	4.296	357
Valores a receber de sociedades ligadas ⁽¹⁾	9.428	13.583	--	--
Valores a receber ADR	3.650	--	3.650	--
Outros	139	134	646	357
Ativo Não Circulante	183	225	270.744	266.852
Depósitos judiciais ⁽²⁾	178	219	270.739	266.846
Imobilizado	5	6	5	6
Total	13.400	13.942	275.040	267.209

(1) No controlador, refere-se ao ressarcimento de rateio de despesas administrativas entre a BB Seguridade e suas controladas BB Seguros e BB Corretora. No consolidado, inclui os valores a receber referente a convênio de ressarcimento de gastos com campanhas comerciais celebrado entre a BB Corretora, Brasilseg e Aliança do Brasil Seguros.

(2) No consolidado, refere-se, principalmente, à ação judicial de natureza fiscal, com o objetivo de anular decisão administrativa que não homologou declarações de compensação de saldos negativos de IRPJ com diversos tributos próprios. O valor atualizado do referido depósito judicial é de R\$ 198.044 mil (R\$ 195.260 mil em 31.12.2025), sendo que a sua atualização monetária é efetuada pela taxa SELIC.

21 – OBRIGAÇÕES SOCIETÁRIAS E ESTATUTÁRIAS

	Controlador		Consolidado	
	31.03.2026	31.12.2025	31.03.2026	31.12.2025
Dividendos a pagar ⁽¹⁾	410	4.950.383	410	4.950.383
Redução de capital a pagar	75	75	75	75
Total	485	4.950.458	485	4.950.458

(1) Os dividendos a pagar em 31.12.2025 foram pagos aos acionistas em 02.03.2026.

Dividendos Pagos no Período

No período de 01.01.2026 a 31.03.2026 a BB Seguridade pagou R\$ 5.060.266 mil de dividendos relacionados ao exercício de 2025 (correspondente ao lucro, descontados dos adiantamentos de dividendos intercalares), acrescidos da respectiva atualização monetária.

22 – PROVISÕES E PASSIVOS CONTINGENTES

a) Provisões para ações judiciais e administrativas - perdas prováveis

Em conformidade com o CPC 25 [IAS 37], as demandas fiscais, cíveis e trabalhistas classificadas com risco de perda provável são provisionadas, pelos valores das perdas estimadas.

R\$ mil				
1º Trim/2026 - Consolidado				
	Saldo Inicial	Constituição / Atualização	Reversão	Saldo Final
Cíveis	53.817	5.250	(5.422)	53.645
Trabalhistas	926	13	(154)	785
Fiscais	29	25	--	54
Total	54.772	5.288	(5.576)	54.484

R\$ mil				
1º Trim/2025 - Consolidado				
	Saldo Inicial	Constituição / Atualização	Reversão	Saldo Final
Cíveis	49.907	6.074	(4.840)	51.141
Trabalhistas	454	16	--	470
Fiscais	68	1	(11)	58
Total	50.429	6.091	(4.851)	51.669

No 1º Trim/2026, há saldos provisionados no Controlador nos valores de R\$ 369 mil relativos a demandas trabalhistas (R\$ 369 mil no 1º Trim/2025) e R\$ 2.621 mil relativos a demandas cíveis (R\$ 1.952 mil no 1º Trim/2025). Não há provisão para demandas fiscais.

a.1) Ações Cíveis

Nas ações cíveis envolvendo a BB Seguridade, a BB Seguros e a BB Corretora, sobressaem os pedidos de indenizações diversas (dano material e dano moral, por exemplo), notadamente, decorrentes das relações consumeristas envolvendo os produtos de seguridade e afins (seguros de pessoas e patrimoniais, previdência complementar aberta, capitalização e planos odontológicos).

a.2) Ações Trabalhistas

As ações trabalhistas envolvendo a BB Corretora advêm, principalmente, de reclamatórias trabalhistas com cunho cível, decorrentes, majoritariamente, de seguros empresariais de vida em grupo, cujas empregadoras originárias (empresas privadas clientes do conglomerado) contrataram para seus empregados e, os beneficiários destes, em processo de inventário e partilha, demandam o pagamento de indenização securitária; e de reivindicações de terceiros em desfavor da BB Corretora, na condição de integrante do Grupo BB Seguridade, especialmente, requerendo eventual condenação subsidiária da Companhia.

Já as ações trabalhistas envolvendo a BB Seguridade são movidas por ex-funcionários (cedidos pelo Banco do Brasil), discutindo direitos decorrentes de 7ª e 8ª horas extras bancárias e respectivos reflexos nas demais verbas de natureza salarial e indenizatória.

a.3) Ações Fiscais

As ações fiscais envolvendo a BB Corretora advêm, principalmente, de autuações de fisco municipal (discutindo o recolhimento do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN); e de demandas da União propostas nas esferas administrativa ou judicial, discutindo tributos federais (notadamente a não homologação de compensações de créditos tributários próprios com outros tributos).

Em 31 de março de 2026, havia na BB Corretora um total de 19 ações fiscais ativas, sendo, no que se refere ao âmbito de tramitação: 13 delas na esfera administrativa, exclusivamente, junto à Delegacia da Receita Federal do Brasil/DF (DRF/DF); e 6 delas ajuizadas no judiciário brasileiro, das quais 4 no âmbito da justiça Estadual (em tribunais de justiça estaduais) e 2 na justiça Federal (em tribunais regionais federais).

No processo judicial de maior relevância movido contra a BB Corretora, a causa de pedir está relacionada ao recolhimento de ISSQN, em trâmite junto ao TJ/MG, em que foi atribuído o valor da causa inicial de R\$ 8,3 milhões, ajuizado em 29/06/1998. Referida ação foi julgada pelo juízo competente, o qual reconheceu o direito do Município pleiteante em receber apenas parte do ISSQN requerido. Na decisão, favorável à parte autora em sede de liquidação da sentença, o juízo determinou o pagamento de R\$ 528 mil, em 16/08/2021, relativo ao incontroverso.

A BB Seguridade e a BB Seguros não possuem ações fiscais com valores significativos.

b) Fluxos estimados de saída de benefícios econômicos

				R\$ mil
	Trabalhistas	Fiscais	Cíveis	Total
Até 5 anos	743	54	42.168	42.965
Acima de 5 anos	42	--	11.477	11.519
Total	785	54	53.645	54.484

O cenário de imprevisibilidade do tempo de duração dos processos e a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais tornam incertos os valores e o cronograma esperado de saída.

c) Passivos contingentes - perdas possíveis

As demandas fiscais e cíveis classificadas com risco de perdas possível são dispensadas de constituição de provisão, em conformidade com o CPC 25 [IAS 37].

	Controlador		Consolidado		R\$ mil
	31.03.2026	31.12.2025	31.03.2026	31.12.2025	
Fiscais ⁽¹⁾	--	--	385.790	373.061	
Cíveis	1.506	1.454	9.058	8.703	
Total	1.506	1.454	394.848	381.764	

(1) Refere-se a diferentes demandas de natureza fiscal, sendo preponderante a ação, em face da BB Corretora, que tem como objetivo anular decisão administrativa que não homologou declarações de compensação de saldos negativos de IRPJ com diversos tributos próprios. Para a mencionada ação, há depósito recursal em garantia, conforme demonstrado no item "d) Depósitos em garantia de recursos" a seguir.

A BB Seguridade não possui passivos contingentes de suas investidas compartilhados com outros acionistas das investidas e não é responsável solidariamente por todo ou parte dos passivos de suas investidas.

c.1) Ações Fiscais

A BB Corretora contesta a não homologação de pedidos de compensação de IRPJ, CSLL, PIS e Cofins efetuados entre os anos de 1999 e 2003, em virtude do não reconhecimento dos saldos negativos dos anos de 1995 e 1997, e da dedução de valores de CSLL da base de cálculo do IRPJ, concedida em decisão de Mandado de Segurança.

No principal processo judicializado em face da Companhia, a BB Corretora possui disputa relacionada a "DCOMP Saldo Negativo IRPJ", junto ao TRF1 / Vara de Brasília/DF, ajuizada em 18/04/2011, cujo valor inicial da causa era de R\$ 82 milhões. O processo encontra-se na fase inicial de conhecimento (ainda não há sentença proferida). Esse processo possui depósito judicial (egresso da fase administrativa da discussão), no valor aproximado de R\$ 198,0 milhões (em 31/03/2026), depositado em conta judicial na Caixa Econômica Federal.

A BB Seguridade e a BB Seguros não possuem ações fiscais com valores significativos.

c.2) Ações Cíveis

Nas ações cíveis envolvendo a BB Seguridade, a BB Seguros e a BB Corretora, sobressaem os pedidos de indenizações diversas (dano material e dano moral, por exemplo), notadamente, decorrentes das relações consumeristas envolvendo os produtos de seguridade e afins (seguros de pessoas e patrimoniais, previdência complementar aberta, capitalização e planos odontológicos).

d) Depósitos em garantia de recursos

Os depósitos judiciais são efetuados no Banco do Brasil ou em outra instituição financeira oficial, como meio de pagamento ou como meio de garantir o pagamento de condenações, indenizações, acordos e demais despesas decorrentes de processos judiciais. Os valores estão apresentados no balanço patrimonial em Outros Ativos.

	Controlador		Consolidado		R\$ mil
	31.03.2026	31.12.2025	31.03.2026	31.12.2025	
Fiscais ⁽¹⁾	--	--	261.641	257.989	
Cíveis	178	174	9.083	8.795	
Trabalhistas	--	45	15	62	
Total	178	219	270.739	266.846	

(1) Refere-se a diferentes demandas de natureza fiscal, sendo preponderante a ação, em face da BB Corretora, que tem como objetivo anular decisão administrativa que não homologou declarações de compensação de saldos negativos de IRPJ com diversos tributos próprios. O valor atualizado do referido depósito judicial é de R\$ 198.044 mil (R\$ 195.260 mil em 31.12.2025), sendo sua atualização pela taxa Selic (em regime de capitalização simples).

23 – COMISSÕES A APROPRIAR

	R\$ mil	
	Consolidado	
	31.03.2026	31.12.2025
Passivo Circulante	2.719.340	2.674.050
Brasilseg/ABS	2.598.002	2.555.771
MAPFRE Seguros Gerais	121.136	118.060
Outras	202	219
Passivo Não Circulante	3.549.294	3.542.035
Brasilseg/ABS	3.537.041	3.527.181
MAPFRE Seguros Gerais	12.253	14.852
Outras	--	2
Total	6.268.634	6.216.085

Não há saldo de comissões a apropriar no controlador.

24 – OUTROS PASSIVOS

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	31.03.2026	31.12.2025	31.03.2026	31.12.2025
Passivo Circulante				
Valores a pagar a sociedades ligadas ⁽¹⁾	10.264	10.802	83.666	97.075
Provisão para devolução de corretagem ⁽²⁾	--	--	18.201	18.244
Programa de remuneração variável de administradores	1.799	5.189	1.799	5.189
Obrigações a pagar	152	499	715	3.740
Outros	109	109	2.596	1.408
Total	12.324	16.599	106.977	125.656

(1) Refere-se ao rateio de despesas apurado em conformidade com o contrato de compartilhamento de dados de clientes, utilização de quadro de pessoal, da rede de distribuição e dos recursos materiais tecnológicos e administrativos, celebrado entre o Banco do Brasil, BB Seguridade, BB Corretora e BB Seguros. No Consolidado, inclui também valores a pagar às companhias ligadas, decorrentes de comissões de corretagem a devolver.

(2) Em 31.03.2026 e 31.12.2025, refere-se a provisão para devolução de corretagem à Brasilprev.

25 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Valor Patrimonial por Ação e Lucro por Ação**

O Patrimônio Líquido, de R\$ 12.641.089 mil em 31.03.2026 (R\$ 10.384.393 mil em 31.12.2025), corresponde a um valor patrimonial da ação de R\$ 6,51 em 31.03.2026 (R\$ 5,19 em 31.12.2025).

	Controlador e Consolidado	
	1º Trimestre 2026	1º Trimestre 2025
Lucro líquido atribuível aos acionistas (R\$ mil)	2.139.437	1.964.269
Número médio ponderado de ações - básico e diluído	1.941.223.104	1.941.196.082
Lucro por ação - básico e diluído (R\$)	1,10	1,01

O número médio ponderado de ações ordinárias em circulação durante o período é a quantidade de ações ordinárias totais com os acionistas no início do período, ajustado pelo número de ações readquiridas ou emitidas durante o período multiplicado pelo número de dias que as ações em circulação estão com os acionistas proporcionalmente ao número total de dias do período.

O lucro por ação básico é calculado a partir da divisão do lucro líquido atribuível aos acionistas pela média ponderada do número de ações ordinárias em circulação (não consideradas ações em tesouraria) em cada um dos períodos apresentados.

O lucro por ação diluído é calculado a partir da divisão do lucro líquido atribuível aos acionistas pela média ponderada do número de ações ordinárias em circulação (não consideradas ações em tesouraria), incluindo o efeito de todas as ações ordinárias potenciais diluidoras.

A BB Seguridade não tem opções, bônus de subscrição que dão ao seu titular direito de adquirir ações ou quaisquer outros instrumentos potenciais diluidores. Assim, o lucro por ação básico e diluído são iguais e foram calculados dividindo-se o lucro atribuível aos titulares de ações ordinárias da companhia pelo número médio ponderado de ações ordinárias em poder dos acionistas durante o período.

b) Dividendos

A BB Seguridade possui Política de Remuneração aos Acionistas, disponível no site de Relações com Investidores, que é revisada, no mínimo, a cada três anos ou, extraordinariamente, a qualquer tempo e aprovada pelo Conselho de Administração. A Política atual foi aprovada em 30.05.2025.

A BB Seguridade pagou, em março de 2026, o valor de R\$ 4.950.000 mil de dividendos referente ao lucro do 2º semestre 2025, acrescidos de R\$ 30 mil de dividendos prescritos, conforme aprovado pelo Conselho de Administração em 17.12.2025. Sobre tais valores, incidiu R\$ 110.342 mil de atualização monetária, pela taxa Selic, totalizando R\$ 5.060.372 mil.

c) Participações Acionárias (Quantidade de Ações)

Acionistas	31.03.2026		31.12.2025	
	Ações	% Total	Ações	% Total
Banco do Brasil	1.325.000.000	68,25	1.325.000.000	66,25
Outros acionistas	616.248.544	31,74	616.214.909	30,81
Ações em tesouraria	151.456	0,01	58.785.091	2,94
Total	1.941.400.000	100,00	2.000.000.000	100,00
Residentes no país	1.579.372.686	81,35	1.639.531.919	81,98
Residentes no exterior	362.027.314	18,65	360.468.081	18,02

d) Capital Social

O Capital Social, totalmente subscrito e integralizado, no montante de R\$ 6.269.692 mil em 31.03.2026 e 31.12.2025, está dividido em 1.941.400.000 (um bilhão novecentos e quarenta e um milhões e quatrocentos mil) de ações ordinárias, representadas na forma escritural e sem valor nominal.

e) Reservas de Capital e Reservas de Lucros

	R\$ mil	
	Controlador e Consolidado	
	31.03.2026	31.12.2025
Reservas de Capital	690	613
Reservas de Lucros ⁽¹⁾	4.475.377	6.338.407
Reserva Legal	1.253.939	1.253.939
Reserva Estatutária para Equalização da Remuneração de Capital ⁽¹⁾	3.221.438	5.084.468

(1) Em março de 2026, foram canceladas 58.600.000 ações ordinárias de emissão da Companhia, mantidas em tesouraria, mediante consumo de Reserva de Lucros, sem redução do valor do Capital Social. O efeito de baixa na Reserva de Lucros utilizada para cancelamento de ações em tesouraria proporcionou o reenquadramento do limite legal de 100% do capital social, que em 31 de dezembro de 2025 havia sido ultrapassado.

A Reserva de Capital é composta dos valores relativos a transações com pagamento baseado em ações, bem como de ganho ou perda na alienação de ações em tesouraria.

A Reserva Legal tem por finalidade assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital social. Do lucro líquido apurado no exercício, 5% são aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, que não excederá 20% do capital social. No exercício em que o saldo da reserva legal acrescido dos montantes das reservas de capital exceder 30% do capital social, não será obrigatória a constituição de reserva legal.

A Reserva Estatutária para Equalização da Remuneração de Capital tem por finalidade garantir recursos para pagamento de dividendos, inclusive na forma de juros sobre o capital próprio ou suas antecipações, limitada a 80% do valor do capital social, sendo formada com recursos equivalentes a até 50% do lucro líquido do exercício.

f) Ações em Tesouraria

f.1) Quantidade de Ações em Tesouraria

	Controlador e Consolidado	
	31.03.2026	31.12.2025
Quantidade de Ações em Tesouraria	151.456	58.785.091

O valor de custo das ações em tesouraria é de R\$ 4.815 mil (R\$ 1.868.914 mil em 31.12.2025) e o valor pela cotação em bolsa em 31.03.2026 é de R\$ 5.272 mil (R\$ 2.125.081 mil em 31.12.2025).

f.2) Cancelamento de Ações em Tesouraria

Em 27 de março de 2026, o Conselho de Administração aprovou o cancelamento de ações ordinárias de emissão da Companhia, mantidas em tesouraria, sem redução do capital social.

Os efeitos dessa operação foram registrados no Patrimônio Líquido, com impacto nas Reservas de Lucros e Ações em Tesouraria.

Foram canceladas 58.600.000 ações, ao custo médio de R\$ 31,79 por ação, totalizando R\$ 1.863.030 mil.

f.3) Pagamento Baseado em Ações – Programa de Remuneração Variável

O Programa de Remuneração Variável da Diretoria da BB Seguridade, com periodicidade anual, prevê o pagamento de 50% do valor total da remuneração variável em ações (BBSE3), sendo 20% das ações transferidas imediatamente para a titularidade do beneficiário e 80% das ações transferidas de forma diferida, pelo prazo de cinco anos. O valor total a receber é determinado a partir do atingimento de indicadores que representam as metas corporativas e individuais.

A quantidade de ações destinada a cada participante é apurada mediante a divisão do valor líquido equivalente a 50% dos honorários a que fizer jus, a título de remuneração variável, pelo preço médio da ação na semana anterior à do pagamento. O preço médio é a média simples dos preços médios diários da semana anterior à do pagamento. Em março de 2026 foram pagas 33.635 ações, ao preço médio de R\$ 31,79.

A BB Seguridade possui autorização permanente da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), concedida em 13.11.2014, para efetuar a negociação privada de ações de sua própria emissão, com o intuito de suprir, por meio destas, o pagamento de parte da remuneração variável dos membros de sua Diretoria Executiva por meio de ações, sem a necessidade de submeter anualmente novas solicitações àquela autarquia.

Abaixo, estão apresentados os demonstrativos das ações distribuídas e a distribuir:

	Programa 2021	Programa 2022	Programa 2023	Programa 2024	Programa 2025	Total
Ações distribuídas	25.198	21.765	18.946	11.322	6.592	83.823
Ações a distribuir	–	5.438	8.126	11.331	29.324	54.219
Total de Ações do Programa	25.198	27.203	27.072	22.653	35.916	138.042

Cronograma Estimado de Transferências						
	Período	Programa 2022	Programa 2023	Programa 2024	Programa 2025	Total
Ações a distribuir	03.2027	5.438	3.789	4.528	11.379	25.134
Ações a distribuir	03.2028	–	2.706	3.170	7.180	13.056
Ações a distribuir	03.2029	–	1.631	2.263	5.025	8.919
Ações a distribuir	03.2030	–	–	1.370	3.588	4.958
Ações a distribuir	03.2031	–	–	–	2.152	2.152
Total de ações a distribuir		5.438	8.126	11.331	29.324	54.219

g) Outros Resultados Abrangentes Acumulados

O saldo negativo registrado em Outros Resultados Abrangentes Acumulados, no montante de R\$ 239.341 mil (R\$ 355.405 mil negativo em 31.12.2025), é composto principalmente pelos valores a seguir:

i - R\$ 490.710 mil negativo, relativos à desvalorização resultante do ajuste ao valor de mercado dos títulos classificados como Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA) das investidas, pelo valor líquido dos efeitos tributários.

ii – R\$ 251.359 mil positivo, referentes aos efeitos do CPC 50, compostos principalmente por R\$ 272.978 mil positivo na Brasilprev, decorrentes, em sua maior parte, de ganhos financeiros não reconhecidos no resultado, originados das variações das taxas de desconto e de desvios de inflação e R\$ 21.695 mil negativo na BB MAPFRE, relacionados em sua maior parte às variações nas taxas de juros ao longo da curva, tanto na parte curta quanto na parte longa, que resultaram no aumento do valor presente dos passivos de seguro nos produtos classificados no Modelo BBA da Brasilseg.

A BB Seguridade não possui instrumentos financeiros classificados como Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes. Os valores constantes em suas demonstrações contábeis são reflexos dos valores existentes nas empresas em que a BB Seguros detém participação.

26 – PARTES RELACIONADAS

A BB Seguridade possui política de transações com partes relacionadas aprovada pelo Conselho de Administração e divulgada ao mercado, que orienta o comportamento da BB Seguridade e suas controladas, funcionários, administradores e acionistas em relação às transações com partes relacionadas.

Conforme previsto na política, as transações com partes relacionadas são realizadas a preços e taxas usuais de mercado.

A BB Seguridade possui convênio de rateio e ressarcimento com o controlador Banco do Brasil, firmado em 20 de dezembro de 2012, com prazo de vigência de 20 anos, tendo sido atualizado, por meio de aditivo, em 24 de julho de 2023. A BB Seguridade ressarcem ao Banco as despesas e custos diretos e indiretos apuradas por critério de rateio, decorrentes da utilização do quadro de pessoal e dos recursos materiais, tecnológicos e administrativos necessários à manutenção das atividades e à comercialização de produtos no canal bancário.

A BB Seguridade também possui convênio com suas controladas BB Corretora e a BB Seguros, firmados em 15 de junho de 2016, com prazo de vigência de 20 anos, tendo sido atualizado, por meio de aditivo, em 06 de dezembro de 2017. A BB Corretora e a BB Seguros ressarcem à BB Seguridade as despesas e custos diretos e indiretos apuradas por critério de rateio, decorrentes da utilização do quadro de pessoal, do espaço físico e dos recursos materiais, tecnológicos e administrativos necessários à manutenção das atividades.

Os referidos convênios visam capturar sinergias decorrentes do compartilhamento de recursos e a economicidade na sua utilização, a partir dos critérios de rateio definidos com base em metodologias de apuração previstas no referido convênio, observando a efetiva utilização dos recursos. Os valores do rateio são apurados e pagos mensalmente.

O quadro a seguir apresenta os custos com remunerações e outros benefícios atribuídos ao Pessoal-Chave da Administração da BB Seguridade, formado pela Diretoria Executiva, Comitê de Auditoria, Comitê de Transações com Partes Relacionadas, Comitê de Riscos e de Capital e Conselho de Administração e os custos atribuídos ao Conselho Fiscal:

	R\$ mil	
	1º Trim/2026	1º Trim/2025
Benefícios de curto prazo	3.263	2.891
Honorários e encargos sociais ⁽¹⁾	1.909	2.019
Diretoria Executiva	1.277	1.472
Comitê de Auditoria	238	207
Conselho de Administração	113	101
Conselho Fiscal	90	74
Comitê de Transações com Partes Relacionadas	48	41
Comitê de Riscos e de Capital	143	124
Remuneração Variável ⁽²⁾	1.162	685
Outros ⁽³⁾	192	187
Remuneração Baseada em Ações ⁽⁴⁾	1.582	1.508
Total	4.845	4.399

(1) No 1T2025 constam encargos sobre a remuneração variável, ainda não reconhecidos em 2026.

(2) Refere-se ao valor em espécie para quitação do Programa de Remuneração Variável dos Administradores (PRVA) de 2025, sem encargos sociais.

(3) Benefícios considerados: assistência médica, avaliação de saúde, seguro de vida, vantagem de remoção (custeio parcial de despesas em caso de remoção para outras localidades), auxílio moradia, auxílio alimentação, auxílio-creche e previdência complementar dos administradores.

(4) No 1T2026 refere-se ao custo das ações transferidas em 2026, relativas às parcelas diferidas dos programas de 2022, 2023, 2024, parcela à vista de 2025 e módulo atualização de ações dos programas 2021 e 2023 e 2024. Valor bruto, antes do desconto do Imposto de Renda.

De acordo com a política de remuneração variável da BB Seguridade Participações, estabelecida em conformidade com a Lei 6.404/76, artigo 152 e o CPC 10 (R1) [IFRS 2] – Pagamento Baseado em Ações, parte da remuneração variável da Diretoria Executiva é paga em ações.

A BB Seguridade não oferece benefícios pós-emprego ao Pessoal-Chave da Administração e nem aos seus funcionários.

Os custos correntes com pessoal são ressarcidos ao controlador Banco do Brasil S.A., no âmbito do convênio de cessão de funcionários, no período em que estiverem alocados às atividades da Companhia.

O Grupo BB Seguridade realiza transações bancárias com o seu controlador, Banco do Brasil S.A., como depósitos em conta corrente, utilização de cartões empresariais emitidos pelo Banco, aplicações financeiras, prestação de serviços e de garantias.

O Grupo BB Seguridade não concede empréstimos ao Pessoal-Chave da administração.

A Controlada BB Corretora possui contratos de comercialização para os produtos de seguridade no canal bancário com todas as investidas operacionais da BB Seguridade, sendo os principais elencados a seguir:

- Brasilseg Companhia de Seguros S.A. e Aliança do Brasil Seguros S.A., controladas da BB MAPFRE Participações S.A., para comercialização de seguros, com último aditivo assinado em 29/12/2022, com vigência até 30/06/2031, podendo ser renovado por períodos subsequentes de 5 anos, condicionado à vigência dos documentos da parceria entre o Grupo BB Seguridade e o Grupo MAPFRE.
- Brasilprev Seguros e Previdência S.A., para comercialização de planos de previdência privada, assinado em 06/10/1999, pelo prazo de 5 anos, prorrogáveis automaticamente por iguais períodos.
- Brasilcap Capitalização S.A., para comercialização de títulos de capitalização, assinado em 14/07/1999, pelo prazo de 5 anos, prorrogáveis automaticamente por iguais períodos.

Apresentamos a seguir as principais operações com partes relacionadas vigentes entre as empresas do Grupo BB Seguridade:

a) Sumário das Transações com Partes Relacionadas

BB Seguridade – Controlador

	R\$ mil			
	31.03.2026		31.12.2025	
	Banco do Brasil	Controladas ⁽¹⁾	Banco do Brasil	Controladas ⁽¹⁾
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	572.331	--	1.595.350	--
Dividendos	--	--	--	3.952.102
Valores a receber de sociedades ligadas	--	9.428	--	13.583
Passivos				
Obrigações sociais e estatutárias	331	--	3.378.996	--
Valores a pagar a sociedades ligadas	10.264	--	10.802	--

	R\$ mil			
	1º Trim/2026		1º Trim/2025	
	Banco do Brasil	Controladas ⁽¹⁾	Banco do Brasil	Controladas ⁽¹⁾
Resultado				
Receita de juros de instrumentos financeiros	41.733	--	7.353	--
Despesas com pessoal	(3.059)	--	(2.988)	--
Despesas administrativas ⁽²⁾	(343)	--	(346)	--
Variações monetárias ativas	--	88.097	--	87.260
Variações monetárias passivas	(75.315)	--	(61.514)	--

(1) BB Seguros e BB Corretora.

(2) Refere-se às despesas conforme contrato de compartilhamento de dados de clientes, utilização de quadro de pessoal, da rede de distribuição e dos recursos materiais tecnológicos e administrativos, celebrado entre o Banco do Brasil, BB Seguridade, BB Corretora e BB Seguros.

BB Seguridade – Consolidado

	R\$ mil			
	31.03.2026		31.12.2025	
	Banco do Brasil	Empresas Investidas ⁽¹⁾	Banco do Brasil	Empresas Investidas ⁽¹⁾
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	6.072.474	--	8.855.104	--
Comissões a receber	--	2.669.004	--	2.643.214
Passivos				
Obrigações sociais e estatutárias	331	--	3.378.996	--
Valores a pagar a sociedades ligadas ⁽²⁾	25.413	57.871	30.370	62.671
Comissões a apropriar	--	6.135.244	--	6.083.172

	R\$ mil			
	1º Trim/2026		1º Trim/2025	
	Banco do Brasil	Empresas Investidas ⁽¹⁾	Banco do Brasil	Empresas Investidas ⁽¹⁾
Resultado				
Receita de juros de instrumentos financeiros	284.061	--	198.060	--
Receita de comissões	--	1.370.258	--	1.355.791
Despesas com pessoal	(23.753)	--	(22.786)	--
Despesas administrativas diversas/Custos dos serviços prestados ⁽²⁾	(58.301)	--	(52.207)	--
Variações monetárias passivas	(75.315)	--	(61.514)	--

(1) Empresas relacionadas Brasilseg Companhia de Seguros S.A., Aliança do Brasil Seguros S.A., Brasilprev Seguros e Previdência S.A., Brasilcap Capitalização S.A. e a Brasidental Operadora de Planos Odontológicos S.A.

(2) Refere-se às despesas conforme contrato de compartilhamento de dados de clientes, utilização de quadro de pessoal, da rede de distribuição e dos recursos materiais tecnológicos e administrativos, celebrado entre o Banco do Brasil, BB Seguridade, BB Corretora e BB Seguros.

b) Convênio de Cessão de Funcionários

Em 15.04.2021 e 27.05.2021, foram assinadas novas versões dos convênios de cessão de funcionários do Banco do Brasil S.A. para a BB Seguridade Participações S.A. para o exercício de funções não estatutárias e estatutárias, respectivamente. O Banco do Brasil S.A. continua processando a folha de pagamento dos funcionários cedidos, mediante ressarcimento mensal pela BB Seguridade de todos os custos correntes. Em 31.03.2026, havia 192 funcionários cedidos (188 em 31.12.2025), considerando os ocupantes de funções não estatutárias e estatutárias (Diretoria Executiva).

c) Remuneração de Empregados, Dirigentes e Conselheiros

Remuneração mensal dos funcionários, diretores e conselheiros da BB Seguridade:

	Em Reais	
	31.03.2026	31.12.2025
Diretores ⁽¹⁾		
Diretor Presidente	80.722,79	80.722,80
Diretores	68.414,22	68.414,22
Conselheiros ⁽¹⁾		
Conselho de Administração	7.744,90	7.744,90
Conselho Fiscal	7.744,90	7.744,90
Comitê de Auditoria	12.941,72	12.941,72
Comitê de Riscos e de Capital	12.941,72	12.941,72
Funcionários		
Menor salário	9.243,38	9.271,56
Maior salário	63.884,17	58.215,88
Salário médio	23.170,03	22.853,95

A seguir, estão apresentados os benefícios e remunerações mensais (maiores, menores e média) dos funcionários e diretores:

	Em Reais	
	31.03.2026	31.03.2025
Diretores ⁽¹⁾		
Menor remuneração	166.097,99	139.982,96
Maior remuneração	302.367,62	233.604,22
Remuneração média	249.708,21	193.258,49
Funcionários		
Menor remuneração ⁽²⁾	12.483,60	6.790,21
Maior remuneração ⁽²⁾	83.562,70	76.833,84
Remuneração média ⁽²⁾	29.167,79	27.114,94

(1) Média mensal do período, considerando o Diretor-Presidente e demais Diretores que tenham exercido o cargo durante todos os meses do respectivo período, incluindo a remuneração variável e os benefícios oferecidos, exceto encargos sociais.

(2) Média mensal do período, considerando os Funcionários que tenham permanecido na empresa durante todos os meses do respectivo período, incluindo as despesas com salários, vantagens pessoais, comissões, gratificações, adicionais, horas extras, benefícios oferecidos e outras despesas vinculadas à remuneração, exceto encargos sociais.

O valor médio global dos benefícios oferecidos aos Funcionários, relativos a assistências médica e odontológica, auxílios alimentação e refeição, auxílio creche, auxílio transporte e previdência complementar, foi de R\$ 6.022 em 31/03/2026 (R\$ 5.361 em 31/03/2025).



KPMG Auditores Independentes Ltda.
SAI/SO, Área 6580 - Bloco 02, 3º andar, sala 302 - Torre Norte
ParkShopping - Zona Industrial (Guará)
Caixa Postal 11619 - CEP: 71219-900 - Brasília/DF -
Brasil Telefone +55 (61) 3362 3700
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Aos
Acionistas, Conselho de Administração e Administradores da
BB Seguridade Participações S.A.
Brasília - DF

Introdução

Revisamos as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da BB Seguridade Participações S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial individual e consolidado em 31 de março de 2026, e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e apresentação adequada das demonstrações contábeis intermediárias individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo o CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e das demonstrações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo o CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e de acordo com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), incluindo a IAS 34 – Interim Financial Reporting. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e *ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). A revisão das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas consistem na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Conclusão sobre as demonstrações contábeis intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis intermediárias individuais, acima referidas, não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual da BB Seguridade Participações S.A em 31 de março de 2026, o desempenho individual de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais para o período de três meses findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo o CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária.

Conclusão sobre as demonstrações contábeis intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis intermediárias consolidadas, acima referidas, não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da BB Seguridade Participações S.A em 31 de março de 2026, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o período de três meses findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo o CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e de acordo com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) emitidas pelo IASB, incluindo a IAS 34 – Interim Financial Reporting.

Outros Assuntos - Demonstração do valor adicionado

As demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluem às demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB). Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as demonstrações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente com as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Brasília, 30 de abril de 2026

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-014428/F-0

Pedro Henrique Moura Machado
Contador CRC GO-022139/O-4

DECLARAÇÃO DOS MEMBROS DA DIRETORIA EXECUTIVA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em conformidade com o Artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29/3/2022, declaramos que revisamos as Demonstrações Contábeis relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2026 da BB Seguridade Participações S.A. e, baseados nas discussões subsequentes, concordamos que tais demonstrações refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondente ao período apresentado.

Brasília, 30 de abril de 2026.

Delano Valentim de Andrade
Diretor-Presidente

Allan Trancoso Ferraz Silva
Diretor Comercial, Marketing e Clientes

Bruno Alves do Nascimento
Diretor de Estratégia e Tecnologia

Rafael Augusto Sperendio
Diretor de Finanças e Relações com Investidores

DECLARAÇÃO DOS MEMBROS DA DIRETORIA EXECUTIVA SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com o Artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29/3/2022, declaramos que baseados no nosso conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados da auditoria, concordamos com a conclusão expressa no relatório da KPMG Auditores Independentes Ltda., de 30 de abril de 2026, referente às demonstrações contábeis da BB Seguridade Participações S.A. relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2026, não havendo qualquer discordância.

Brasília, 30 de abril de 2026.

Delano Valentim de Andrade
Diretor-Presidente

Allan Trancoso Ferraz Silva
Diretor Comercial, Marketing e Clientes

Bruno Alves do Nascimento
Diretor de Estratégia e Tecnologia

Rafael Augusto Sperendio
Diretor de Finanças e Relações com Investidores

MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO

DIRETOR-PRESIDENTE

Delano Valentim de Andrade

DIRETORES

Allan Trancoso Ferraz Silva

Bruno Alves do Nascimento

Rafael Augusto Sperendio

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Kamillo Tononi Oliveira Silva (Presidente)

Delano Valentim de Andrade

Gilberto Lourenço da Aparecida

João Paulo de Resende

João Vagnes de Moura Silva

Marcos Rogério de Souza

Maria Carolina Ferreira Lacerda

CONSELHO FISCAL

Francisco Olinto Velo Schmitt

Marcelo Henrique Gomes da Silva

Rafael Rezende Brigolini

COMITÊ DE AUDITORIA

André Coji

Antônio Martiningo Filho

Cícero Przensiuk

Gilberto Lourenço da Aparecida

Renato Proença Lopes

CONTADOR

Pedro Kiefer Braga

CRC-DF 020.786/O-0

CPF 027.782.029-43